



Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação – Cesu

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Fatec Barueri

Ano – Semestre

SUMÁRIO

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES	4
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	5
1.1 ATOS LEGAIS REFERENTES AO CURSO	5
1.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO	5
1.3 CURRÍCULO ESCOLAR EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ORGANIZADO POR COMPETÊNCIAS	5
1.4 AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA	8
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
4 JUSTIFICATIVA DO CURSO	9
5 OBJETIVO DO CURSO	14
6 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	15
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO	15
7.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO	16
8 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS	16
8.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	17
8.2 COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	17
8.3 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	18
8.4 PRAZOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	18
9 DADOS GERAIS DO CURSO	18
10 METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	19
10.1 ENSINO REMOTO (SE HOVER)	20
11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES MEDIANTE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS	20
11.1 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	20
12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
12.1 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
12.2 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA – FATEC –	24
12.3 TABELA DE COMPONENTES E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	24
12.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA DOS COMPONENTES COMPLEMENTARES	26
13 EMENTÁRIO	26
13.1 PRIMEIRO SEMESTRE	26
13.2 SEGUNDO SEMESTRE	34
13.3 TERCEIRO SEMESTRE	42

13.4 QUARTO SEMESTRE	48
13.5 QUINTO SEMESTRE	58
13.6 SEXTO SEMESTRE	67
14 OUTROS COMPONENTES CURRICULARES	75
14.1 ESTÁGIO	75
14.3 TRABALHO DE GRADUAÇÃO	76
14.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AACC - SE HOUVER)	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
15 TEMÁTICAS TRANSVERSAIS	77
16 MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS POR COMPONENTES	77
16.1 MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS POR COMPONENTES.....	77
16.2 MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS POR COMPONENTES	87
17 PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE, INSTRUTORES (AUXILIAR DOCENTE) E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (DIRETOR ADMINISTRATIVO, DIRETOR ACADÊMICO E COORDENADOR DE CURSO)	87
17.1 MAPEAMENTO DOS COMPONENTES E TABELA DE ÁREAS	93
18 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS DE CARGA HORÁRIA ENTRE MATRIZES CURRICULARES (SE APLICÁVEL)	94
19. INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA	95
19.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM, RECURSOS E EQUIPAMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DOS COMPONENTES CURRICULARES	96
20 APOIO AO DISCENTE	97

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES

Semestre de implantação	Tipo	Discriminação	UEs em que foi implantado
2010	autorização	Portaria CEE/GP 208, de 13/07/2010	Fatec Barueri
2012	Reconhecimento de Curso	Parecer CEE/ nº 43/2012 e Portaria CEE/GP 66/2012 DE 02/04/2012	Fatec Barueri
2014	Renovação de reconhecimento de curso	Parecer CEE 324/2014 DE 08/10/2014 e Portaria CEE/GP 418 DE 22/10/2014	Fatec Barueri
2017	Homologação do reconhecimento de curso -ENADE	Portaria CEE/GP 218 DE 10/05/2017	Fatec Barueri

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Faculdade de Tecnologia de Barueri – Fatec Barueri
Razão social: Faculdade de Tecnologia Padre Danilo José de Oliveira Ohl
Endereço: Av. Carlos Caprioti, 123 – Novo Centro Comercial
CEP: 06401-125 – Barueri – SP
Decreto de criação Decreto nº. 54.465/2009

1.1 Atos legais referentes ao curso

Autorização: Portaria CEE/GP 208, de 13/07/2010;
Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria CEE/GP nº 101/2020;

1.2 Organização da educação

A LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) organiza a educação no Brasil em sistemas de ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como sistemas de ensino, o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo poder público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação, sendo o Centro Paula Souza uma instituição mantida pelo poder público – Governo do Estado de São Paulo, os cursos das Fatecs são avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP.

1.3 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional, e muito particular: visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

O currículo em EPT constitui-se no esquema teórico-metodológico, organizado pela categoria “competências”, que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de acordo com as funções do mundo do trabalho, relacionadas a processos produtivos e gerenciais, bem como a demandas sociopolíticas e culturais. É, etimologicamente e metaforicamente, o “caminho”, ou seja: a trajetória percorrida por educandos e educadores, em um ambiente diverso, multicultural, o qual interfere, determina e é determinado pelas práticas educativas.

Enquanto no currículo escolar, tem-se a sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso ou componente, que visa à orientação das práticas pedagógicas, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação, de história e de cultura, sob a tensão das leis e diretrizes oficiais, com suas rupturas e reconfigurações. No currículo escolar em EPT, há o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de atribuições, de atividades, de competências, de valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo

tecnológico ou área de conhecimento. É organizado de forma a atender aos objetivos da EPT, de acordo com as funções gerenciais, às demandas sociopolíticas e culturais e às relações de atores sociais da escola.

Em síntese, os conteúdos curriculares são planejados de modo contextualizado a objetivos educacionais específicos e não apenas como uma apresentação à cultura geral acumulada nas histórias das sociedades. Esse é um importante aspecto epistemológico que direciona as frentes de trabalho e os procedimentos metodológicos de elaboração curricular no Centro Paula Souza.

Para além de uma preocupação documental e legal, a pesquisa curricular deve pautar-se, também, em um trabalho de campo, com a formação de parcerias com o setor produtivo para a elaboração de currículos. Portanto, a Unidade Escolar não pode distanciar-se do entorno, tanto o mais próximo geograficamente como um entorno lato, da própria sociedade que acolherá o educando e o egresso dos sistemas educacionais em seu trabalho e em sua vida. No caso da EPT, o contato íntimo e constante com o mundo extraescolar é condição essencial para o sucesso do ensino e para a consecução de uma aprendizagem ativa e direcionada.

O currículo da EPT, como percurso ou “caminho” para o desenvolvimento de competências e conhecimentos que formam o perfil profissional do tecnólogo, segue fontes diversificadas para sua formulação: seu instrumento descritivo e normalizador é o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do MEC. Outras fontes complementares são utilizadas como pesquisas junto ao setor produtivo, para levantamento das necessidades do mundo do trabalho, além das descrições da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), sistemas de colocação e de recolocação profissionais.

Considerando-se as disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/ CP nº 1/ 2021), em seu Art. 28, destacam-se os preceitos legais para a organização ou proposição do perfil e das competências do nível superior tecnológico, a exemplo da “produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho”.

A natureza e o diferencial do perfil e das competências do profissional graduado em tecnologia são, também, pautados na Deliberação Ceeteps nº 70/ 2021, que “estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps”

- I. A organização curricular dos cursos superiores de tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.
- II. A organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas, e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.
- III. Quando o perfil profissional de conclusão e a organização curricular incluírem competências profissionais de distintas áreas, o curso deverá ser classificado na área profissional predominante (CEETEPS, 2021).

A interação entre Educação Profissional e Tecnológica e o setor produtivo, bem como a “centralidade do trabalho assumido como princípio educativo”, destacam-se como princípios norteadores da construção dos

itinerários formativos, conforme as referidas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (2021), o que é de suma importância para o planejamento curricular e sua estruturação em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

I - Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

II - Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.

(BRASIL, 2021)

Com as modificações sócio-históricas e culturais no território em contextos nacional e internacionais, as atividades de ensino devem responder - e corresponder - às inovações, que incluem digitalização dos processos, atividades de pesquisa, aquisição de conhecimentos culturais. Deve incluir, também, culturas internacionais, de movimentos identitários e de vanguarda, para o desenvolvimento individual e de coletividades em uma sociedade diversa, que se quer cidadã, responsável para com o futuro e com as atuais e vindouras gerações.

O currículo da EPT, assim articulado com o setor produtivo e com outras instâncias da sociedade, adotando o trabalho como princípio norteador e planejado pela categoria “competências”, apresenta maior potencialidade para atualização contínua, configurando-se em instrumento dinâmico e moderno que acompanha, necessariamente, as configurações e reconfigurações científicas, tecnológicas, históricas e culturais.

A EPT, dessa forma, assume o compromisso de atender ao seu público-alvo de maneira mais efetiva e que otimize a inserção ou a requalificação de trabalhadores, em um contexto de mudanças, de mobilização de conhecimentos e áreas de diversas origens, fontes e objetivos. Ações, que convergem para os princípios do pluralismo e da integração na laborabilidade, em uma sociedade marcada por traços cada vez mais fortes de hibridismo, de interdisciplinaridade e de multiculturalidade.

Ressalta-se a necessidade da extensão dos conhecimentos apreendidos para além do universo acadêmico, ou seja, a transposição desse conjunto de valores, competências e habilidades para contextos reais de trabalho, que demandam a apropriação e a articulação dos saberes, das técnicas e das tecnologias para solução de problemas e proposição de novas questões. A formação para a melhoria de produtos, processos e serviços integra o perfil do graduado em tecnologia.

Nesse cenário, a EPT, acompanhando tendências educacionais e do setor produtivo, sofreu uma profunda mudança de paradigma, de um ensino

primordialmente organizado por conteúdos para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências, ou seja: para mobilizar os conhecimentos e as habilidades práticas para a solução de problemas sociais e pessoais, indo ao encontro das perspectivas de mobilidade social e laboral, que são previstos e favorecidos por uma sociedade mais digitalizada e que trabalha em rede, de modo colaborativo, intercultural e internacionalizado.

Com o ensino por competências, o foco deve estar no alcance de objetivos educacionais bem definidos nos planos curriculares, aliando-se os interesses dos alunos, aos conhecimentos (temas relativos à vida contemporânea e, também, ao cânone cultural de cada sociedade), às habilidades e aos interesses individuais, incluindo as inclinações técnicas, tecnológicas e científicas. Com um currículo organizado para o desenvolvimento de competências, é possível desenvolver e avaliar conhecimentos, habilidades e experiências, intra e extraescolares, bem como manter a dinamicidade e a atualidade das propostas pedagógicas.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo.

1.4 Autonomia universitária

A LDB 9394/96 determina, no § 2º do artigo 54, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público”. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado essas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE nº 106/2011, o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Paula Souza:

- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado;
- Aumentar e diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- Elaborar os programas dos cursos;
- Dar início ao funcionamento dos cursos; e
- Competência de expedir e registrar os seus próprios diplomas.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Fatec (nome da Unidade), segundo o Regimento das Faculdades de Tecnologia, aprovado na Deliberação CEETEPS nº 31, de 27/09/2016, é apresentada em resumo conforme abaixo:

- I - Congregação;
- II - Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - facultativo;
- III - Diretoria;
- IV - Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;
- V - Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs);
- VI - Comissão Própria de Avaliação (CPA);

VII – Auxiliares Docentes;
VIII – Corpo Administrativo.

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior está incluído no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios

4 JUSTIFICATIVA DO CURSO

4.1 Apresentação

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior não só instrui o discente a gerir uma empresa, a partir do conhecimento adquirido nas disciplinas de administração, economia, economia internacional, matemática, estatística, gestão de custos e tributos, gestão financeira, logística, contabilidade e outras; como também permite ao estudante aprender sobre conhecimentos específicos da área, tais como: blocos econômicos, acordos comerciais firmados entre o Brasil e os demais países do mundo, os organismos internacionais que intervêm no setor, a logística internacional, os processos de exportação e importação, as práticas cambiais, o marketing internacional, o direito internacional, entre outros temas. Atualmente, o curso é oferecido nas Fatecs Barueri, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Praia Grande, São Caetano do Sul e Zona Leste.

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior foi implantado na Fatec Barueri – Padre Danilo José de Oliveira Ohi – no 2º semestre de 2009, tendo a sua autorização por meio da Portaria CEE/GP 208, de 13/07/2010.

Os dados apresentados a seguir, relacionados ao perfil econômico e educacional do município de Barueri, justificam a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior.

4.2 Barueri – Perfil Econômico

A Região Metropolitana de São Paulo concentra 39 municípios distribuídos em cinco sub-regiões: norte, leste, sudeste, sudoeste e oeste. O município de Barueri, com uma área de 65,701 Km², está localizado na sub-região oeste, juntamente com os municípios de Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Segundo Ranking do PIB Municipal (2014), publicado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), essa sub-região caracteriza-se por atividades terciárias e a sua participação no PIB metropolitano passou de 9,7%, em 2002, para 12,7%, em 2014.

Os dados apresentados a seguir foram extraídos do Perfil dos Municípios Paulistas elaborado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, ano-base 2021, e apresentam um retrato da população, da economia e do emprego do município de Barueri.

População

População com Menos de 15 Anos
(Em %) - 2021

Município	23,61
RG	19,55
Estado	18,77

População com 60 Anos e Mais (Em
) - 2021

Município	11,60
RG	14,90
Estado	15,75

Índice de Envelhecimento (Em %) -
2021

Município	49,14
RG	76,17
Estado	83,88

População de 18 a 24 Anos com pelo
Menos Ensino Médio Completo -
Censo Demográfico (Em %) - 2010

Município	54,92
RG	57,52
Estado	57,89

Emprego

Participação dos Empregos Formais
dos Serviços no Total de Empregos
Formais (Em %) - 2019

Município	67,03
RG	65,25
Estado	56,48

Participação dos Empregos Formais
do Comércio Atacadista e Varejista e
do Comércio e Reparação de
Veículos Automotores e Motocicletas
no Total de Empregos Formais (Em
) - 2019

Município	16,64
RG	18,37
Estado	19,81

Participação dos Empregos Formais
da Indústria no Total de Empregos
Formais (Em %) - 2019

Município	11,46
RG	11,71
Estado	17,20

Participação dos Empregos Formais
da Construção no Total de Empregos
Formais (Em %) - 2019

Município	4,84
RG	4,55
Estado	4,20

Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %) - 2019

Município	0,03
RG	0,12
Estado	2,32

Economia

Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2018

Município	87,58
RG	85,55
Estado	77,17

Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2018

Município	12,42
RG	14,33
Estado	21,12

Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2018

Município	0,00
RG	0,12
Estado	1,71

Participação nas Exportações do Estado (Em %) - 2019

Município	0,587071
RG	24,869902
Estado	100,000000

Tomando por base o Panorama – IBGE Cidades, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2021), o município de Barueri conta com uma população estimada, até novembro de 2021, de 279.704 habitantes. Ainda base nos dados do Instituto, e considerando o último Censo Demográfico de 2010, Barueri se apresenta como a 29ª cidade mais populosa do Estado.

Ao analisar os dados constantes no Perfil dos Municípios Paulistas da SEADE (2021), tem-se que Barueri possui uma população jovem – com menos de 15 anos, com um percentual de 23,61, acima da média do Estado – e com um bom nível educacional, com 54,92% da população de 18 a 24 anos com pelo menos o Ensino Médio Completo.

As atividades terciárias que caracterizam a sub-região oeste, também podem ser observadas no perfil econômico do município de Barueri. Segundo o Perfil dos Municípios Paulistas, em 2018, a participação dos serviços representava 87,58% no total do valor adicionado. No que se refere a participação de empregos formais, o setor de serviço em Barueri, representa 67,03% do total.

A Prefeitura Municipal de Barueri destaca que a política tributária do município com impostos e taxas significativamente baixos, serve como estímulo a atividade empresarial e a atração e instalação de novas empresas. Tal política compreende as seguintes vantagens:

- a) ISSQN - O Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, para empresas do ramo de software, processamento de dados, telefonia, teleprocessamento, cinegrafia, revelação de filmes, assessoria, consultoria, locação de bens, fonografia e informática, por exemplo, é de 2%, alíquota mínima estabelecida pela Emenda Constitucional nº 37.
- b) IPTU - O Imposto Predial e Territorial Urbano cobrado na cidade é extremamente baixo, o que tem atraído investimentos significativos para o município.

Ainda segundo a Prefeitura Municipal de Barueri, as indústrias estão concentradas em vários pólos industriais localizados em Alphaville, Tamboré, Engenho Novo, Jardim Califórnia, Jardim Tupanci/Cruz Preta, Chácara Marco/Cruz Preta e Jardim Belval/Belval. A prefeitura destaca o Novo Distrito Industrial do Votupoca, com uma área de 1.500.000 m², em Zona de Uso Predominantemente Industrial - ZUPI, está apto a receber empresas de pequeno, médio e grande porte. Toda a área conta com a infra-estrutura necessária para receber novos empreendimentos.

No que se refere às empresas setor de “Comércio e Serviços”, estas, tomando por base os dados da gestão municipal, estão distribuídas nos principais bairros como Centro, Cruz Preta/Cruz Preta, Jardim Silveira/Silveira, Jardim Paulista/Votupoca, Jardim Belval/Belval, Alphaville, Tamboré etc. A Prefeitura Municipal ressalta o estabelecimento do “Novo Centro Comercial” como outra medida que visa atrair investimentos para o município é a aquisição de uma área na região central da cidade, com 205.513 m², que está sendo urbanizada para abrigar a expansão das atividades comerciais na área central.

4.3 Barueri – Perfil Educacional

Não somente os dados econômicos e sociais destacam o município de Barueri entre os que compõem a Região Oeste do Estado de São Paulo, mas, também, os relacionados à educação do ensino médio.

Os dados da Tabela 1, indicam que o propósito de oferecer um ensino público, gratuito, e de qualidade – significará para os 17.052 alunos matriculados no ensino médio do município, uma possibilidade maior de continuar os estudos.

Não somente os dados referentes aos ensinos pré-escolar, fundamental e médio merecem destaque, mas também, demonstram a importância e o valor dado pelo município de Barueri para a educação como política pública. Dentro dessa perspectiva de importância e de valor acredita-se que os resultados em termos de oferta de ensino público e de qualidade podem ser estendidos ao ensino superior, por meio da oferta promovida pela Faculdade de Tecnologia de Barueri.

Tabela 1: Barueri – Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,8 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,8
Matrículas no ensino fundamental [2020]	52.487 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	17.052 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	2.109 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	891 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	63 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	36 escolas

Fonte: IBGE Cidades (2021)

Ainda no que se refere à Educação, deve-se destacar, no âmbito do município de Barueri, a Fundação Instituto de Educação de Barueri – FIEB, autarquia da Prefeitura Municipal de Barueri, foi criada pela Lei de 21 de fevereiro de 1994, nº 883/1994.

A FIEB cabe administrar e manter nove unidades escolares que oferecem Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Cursinho Pré-Vestibular.

4.4 Barueri – Polo de software, tecnologia da informação e telecomunicações

Barueri é um dos municípios de destaque no estudo “Os polos de software, tecnologia da informação e telecomunicações do Estado de São Paulo” realizado pela Fundação Sistema de Análise de Dados (SEADE) em 2014.

O estudo indica que Barueri ocupava a segunda colocação no *ranking* estadual de pessoas ocupadas no subgrupo de *software*, respondendo, em 2012, por 40% desses empregos. Ainda segundo o estudo, o segmento que mais se ampliou em Barueri foi o de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis, que se refere aos programas de uso geral, oferecidos habitualmente pelas grandes empresas globais que dominam os mercados de *software standard*.

Dentro do setor de *software* e serviços de tecnologia da informação e telecomunicações há, ainda, um subgrupo composto pelos serviços de suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação. Caracterizado por empresas de grande porte (com 1.000 e mais pessoas ocupadas) e por depender da acessibilidade ao mercado demandante desses serviços, esse segmento apresenta uma distribuição bastante concentrada no Estado, com destaque para os municípios de São Paulo, Barueri, Santana de Parnaíba e Hortolândia. Apesar de ainda se destacar na prestação desses serviços, Barueri registrou acentuada redução em sua participação no total dos empregos, passando de 21,5% para 14,5%, entre 2008 e 2012.

4.5 Barueri: “Cidade Inteligente”

Barueri foi eleita no ranking Connected Smart Cities, elaborado pela Urban Systems, conquistando a 13ª entre as 100 cidades mais inteligentes e conectadas.

A FGV Projetos (2017) define Smart Cities como

sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. Esses fluxos de interação são considerados inteligentes por fazer uso estratégico de infraestrutura e serviços e de informação e comunicação com planejamento e gestão urbana para dar resposta às necessidades sociais e econômicas da sociedade.

O ranking Connected Smart Cities aponta as cidades que conseguem aliar inteligência e tecnologia em diversos aspectos, como urbanização e meio ambiente.

Nos critérios de avaliação utilizados para definir o ranking, Barueri ficou no primeiro lugar em “Governança” e em “Economia”. No que se refere a “Governança”, o município possui indicadores acima da média no índice Firjan e na escala Brasil Transparente, além do maior investimento em saúde entre as cidades analisadas e o segundo maior em educação.

O maior PIB per capita entre todas as cidades analisadas, além do polo de empregos nos setores de serviços, negócios, logística e indústria; garantiu o 1º lugar no quesito “Economia”.

4.6 O Tecnólogo em Comércio Exterior

O Tecnólogo em Comércio Exterior é o profissional empreendedor que contribui para a inserção das empresas no comércio internacional. Planeja, gerencia a logística, desembaraço, seguros e operações de comércio exterior: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, transações financeiras, exportação, importação e contratos. Prospecta e pesquisa oportunidades de mercados voltados a atividades de importação e exportação. Coordena fluxos de embarque e desembarque de produtos, providencia documentos e identifica os melhores meios de transporte, de forma a otimizar os recursos financeiros e humanos para o comércio exterior. Define e supervisiona planos de ação. Negocia e executa operações nos âmbitos legais, tributários e cambiais inerentes ao processo de importação e exportação. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

5 OBJETIVO DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

O objetivo do Curso Superior de Tecnologia em Comércio exterior é formar profissionais com visão empreendedora, ética e promotora de novos conhecimentos na área de negócios e comércio internacionais.

5.2 Objetivos Específicos

A organização curricular de todas as atividades do curso visa desenvolver com os estudantes conhecimentos, habilidades e atitudes para:

Raciocínio lógico: Familiaridade com números, planilhas, pesquisas, estatísticas para realizar estudos, organizar dados, medir desempenho, fazer demonstrações de resultados.

Relacionamento: Habilidade nas relações interpessoais para circular com facilidade nas principais áreas da empresa em que trabalha e entre os parceiros do negócio. É necessário ainda capacidade de negociação para cobrar prazos, lidar com conflitos, manter a equipe motivada. O profissional de comércio exterior tem de ter flexibilidade para lidar com todos os níveis dentro da organização - da diretoria ao nível operacional.

Visão estratégica: Saber como utilizar os recursos disponíveis para atingir os objetivos e metas definidos. Conhecer os pontos fortes e fracos dos concorrentes e acompanhar a evolução do mercado. Assim como elaborar planos de exportação.

Visão global: Enxergar o todo e ao mesmo tempo as partes do negócio. Compreender que uma falha em uma das partes - uma analisar mercado internacional de produtos e serviços inadequadamente, por exemplo - pode comprometer o todo. O profissional de comércio exterior precisa conhecer, portanto, meios de transportes, rotas, processos de armazenamento, estoques, legislação alfandegária, e normas conforme sua área de atuação.

Conhecimentos de inglês: É indispensável, porque a maioria dos termos internacionais manteve-se nessa língua. Além disso, o profissional de comércio exterior precisa ler muitos textos em inglês para se manter atualizado e muitas vezes terão de expressar-se em língua estrangeira com fornecedores e clientes.

Cultura organizacional: Compreender a cultura organizacional e internacional e tornar-se um agente de mudança, ou seja, promover a mudança de paradigmas, combater maus hábitos, antigos mitos e vícios enraizados na empresa, realizando os processos para importação e exportação de produtos e serviços, assim como processar operações de importação e orientar o desembaraço aduaneiro.

6 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação, ou processo classificatório mediante a análise de rendimento escolar no Ensino Médio.

Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na instituição, transferência de discentes de outra Fatec ou de uma Instituição de Ensino Superior. Nesses casos, o processo seletivo é composto de duas fases: classificatório por meio de edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular.

7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO

Planeja, gerencia a logística, desembaraço, seguros e operações de comércio exterior: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, transações financeiras, exportação, importação e contratos. Prospecta e pesquisa oportunidades de mercados voltados a atividades de importação e exportação. Coordena fluxos de embarque e desembarque de produtos. Define e supervisiona planos de ação. Negocia e executa operações nos âmbitos legais, tributários e cambiais inerentes ao processo de importação e exportação. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

7.1 Áreas de atuação

Tomando por base a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída pelo Ministério do Trabalho e Emprego, tendo como base legal na Portaria nº 397, de 10 de outubro de 2002, os egressos do CST em Comércio Exterior estarão aptos a atuar nas seguintes funções:

- 4110-45 – Auxiliar de serviços de importação e exportação
- 3543-05 – Analista de exportação e importação
- 3421-05 – Analista de transporte em comércio exterior
- 2533-05 – Operador de câmbio/comércio exterior
- 3422-05 – Ajudante de despachante aduaneiro
- 3422-10 – Despachante aduaneiro
- 2541-10 – Técnico da Receita Federal (concurso público)
- 2541-05 – Auditor Fiscal da Receita Federal (concurso público)
- 1417-15 – Gerente de câmbio e comércio exterior
- 1227-20 – Diretor de câmbio e comércio exterior

Os egressos do CST em Comércio Exterior poderão exercer as suas funções em empresas (industriais, comerciais ou de serviços - bancos, corretoras de câmbio, empresas de transportes multimodais, despachantes aduaneiros, consultorias, entre outras) – de pequeno, médio e grande porte –, em instituições públicas e privadas e, também, em instituições de pesquisa vinculadas às áreas pública ou privada.

8 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Para atender o pressuposto da Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, em seu no Art. 7 § 3º, e da Deliberação CEETEPS nº 70 de 15/04/2021.

[...] entende-se por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo do trabalho (BRASIL, 2021).

Entende-se por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar seus saberes, articulando e colocando em prática os conhecimentos e as habilidades, atitudes, valores e emoções, para responder aos requerimentos diários da vida pessoal, profissional e social, com eficiência, eficácia e efetividade, enfrentando desafios

planejados ou inesperados, requeridos pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico (CEETEPS, 2021).

No CST em Comércio Exterior serão desenvolvidas tanto competências profissionais como competências socioemocionais.

8.1 Competências profissionais

1. Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
2. Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
3. Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
4. Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;
5. Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;
6. Coordenar fluxos logísticos;
7. Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
8. Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;
9. Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;
10. Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior;
11. Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características

8.2 Competências socioemocionais

O desenvolvimento das competências socioemocionais é desejável para o contexto da Educação Profissional e Tecnológica de nível superior, conforme definição do Art. 20 § 2º, no qual afirma que

As competências socioemocionais como parte integrante das competências requeridas pelo perfil profissional de conclusão podem ser entendidas como um conjunto de estratégias ou ações que potencializam não só o autoconhecimento, mas também a comunicação efetiva e o relacionamento interpessoal, sendo que entre estas estratégias destacam-se a assertividade, a regulação emocional e a resolução de problemas, constituindo-se como competências que promovem a otimização da interação que o indivíduo estabelece com os outros ou com o meio em geral (BRASIL, 2021).

No CST em Comércio Exterior serão desenvolvidas as seguintes competências socioemocionais:

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- Atuar de forma autônoma na realização atividades profissionais e na execução de projetos;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

8.3 Certificados e diplomas a serem emitidos

O Curso não prevê microcertificações e nem certificações intermediárias, sendo que ao concluir o curso o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Comércio Exterior.

8.4 Prazos mínimo e máximo para Integralização

De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - CEETEPS (Deliberação CEETEPS nº 12, de 14/12/2009), para fins de integralização curricular, todos os cursos semestrais oferecidos pelas Fatecs terão um prazo mínimo de seis semestres e máximo igual a 1,5 vezes (uma vez e meia), mais um semestre em relação ao prazo mínimo sugerido para a sua integralização.

O prazo mínimo de integralização é de 03 anos (06 semestres) e o prazo máximo é de 5 anos (10 semestres).

9 DADOS GERAIS DO CURSO

Modalidade	Presencial
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Carga horária total do curso	Matriz Curricular (MC): 2.400 horas, correspondendo a uma carga de 2.880 aulas de 50 minutos cada
	Estágio Curricular Supervisionado – ECS (se houver): 240 horas
	Trabalho de Graduação - TG (quando aplicável): 160 horas
Duração da hora/aula	50 minutos
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos
Quantidade de vagas semestrais	40 por turno

Turnos de funcionamento	vespertino e noturno
Prazo de integralização	Mínimo de 03 anos (06 semestres)
	Máximo de 05 anos (10 semestres)
Formas de acesso	O ingresso se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio.
	Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou instituição de ensino superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular).

10 METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, no qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

Assim, o ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do discente está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

Em resumo, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico, são utilizadas metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC, tais como:

- Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras);
- Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

10.1 Ensino remoto (se houver)

Não haverá o oferecimento de ensino remoto no CST em Comércio Exterior.

11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES MEDIANTE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS

O aproveitamento de competências do CST em Comércio Exterior segue o previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, na qual estabelece que o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, e a Deliberação CEETEPS nº 70, de 15/04/2021, Art. 9 e Art. 11, facultam ao aluno o reconhecimento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento ou conclusão dos estudos.

11.1 Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, no contexto da EPT, é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Dessa maneira, a avaliação pode ser entendida como o processo que aprecia e mensura o aprendizado e a capacidade de agir de modo eficaz em contextos profissionais ou em simulações, com a atribuição de conceito (menção, nota numérica), que represente, a partir da aplicação de critérios e de uma escala avaliativa predefinida, o grau de satisfatoriedade e insatisfatoriedade, destaque ou excelência do desenvolvimento de competências.

Já a avaliação de competências, é efetuada por meio de **procedimentos de avaliação**, conjunto de ações de planejamento e desenvolvimento de avaliação formativa e respectivos instrumentos e ferramentas, projetados pelo(a) professor(a). Dentre muitas possibilidades, destaca-se, como procedimento de avaliação cabível no contexto da EPT, o planejamento, a formatação e a proposição, em equipes, de projeto formativo aos alunos, que vise desenvolver protótipo de produto e respectiva apresentação, de forma interdisciplinar, preferencialmente.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como “**critérios de desempenho**” no ensino por competências, ou seja: “juízos de valor”; condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência; julgamento de eficiência e eficácia, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor (a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, ou demonstração prática, ou projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- Coerência/coesão;
- Relacionamento de ideias;
- Relacionamento de conceitos;
- Pertinência das informações;
- Argumentação consistente;
- Interlocução: ouvir e ser ouvido;
- Interatividade, cooperação e colaboração;
- Objetividade;
- Organização;
- Atendimento às normas;
- Cumprimento das tarefas Individuais;
- Pontualidade e cumprimento de prazos;
- Postura adequada, ética e cidadã;
- Criatividade na resolução de problemas;
- Execução do produto;
- Clareza na expressão oral e escrita;
- Adequação ao público-alvo;
- Comunicabilidade;
- Compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas **evidências de desempenho**, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a ser demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos, técnicas, tecnologias e ferramentas;
- Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;
- Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como prova ou produto entregável, avaliável e dimensionável do desenvolvimento de competências, são necessárias as evidências de produto,

ou seja, o conjunto de entregas avaliáveis: resultados das atividades práticas ou teórico-conceituais dos alunos. São possibilidades de evidência de produtos:

- Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados;
- Plano de ações;
- Monografia;
- Protótipo com manual técnico;
- Maquete com memorial descritivo;
- Artigo científico;
- Projeto de pesquisa/ produto;
- Relatório técnico – podendo ser composto, complementarmente, por: novas técnicas e procedimentos; preparações de pratos e alimentos; modelos de cardápios – ficha técnica de alimentos e bebidas; *softwares* e aplicativos de registros/licenças;
- Áreas de cultivo vegetal e produção animal e plano de agronegócio;
- Áudios, vídeos e multimídia;
- Sínteses e resenhas de textos;
- Sínteses e resenhas de conteúdos de mídias diversas;
- Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- Exposições fotográficas;
- Memorial fotográfico;
- Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
- Modelo de manuais;
- Parecer técnico;
- Esquemas e diagramas;
- Diagramação gráfica;
- Projeto técnico com memorial descritivo;
- Portfólio;
- Modelagem de negócios;
- Plano de negócios.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando-se as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e metodologia de cognição, ensino e aprendizagem que prevê a interação colaborativa de dois ou mais componentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto *lato sensu* de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos.

12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

12.1 Pressupostos da organização curricular

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e com a Deliberação CEETEPS nº 70, de 15/04/2021, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

O CST em Comércio Exterior constante do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), classificado no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, propõe uma carga horária total de 2.400 horas, destinada aos componentes curriculares (2880 aulas de 50 minutos), acrescida de 240 horas de estágio curricular supervisionado e 160 horas de trabalho de graduação (quando previstos), perfazendo um total de 2.400 horas, contemplando, assim, o disposto na legislação, que atende ao CNCST e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
1º semestre	0000	Administração Geral	Presencial	80			80
	0000	Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Comunicação e Expressão I	Presencial	40			40
	0000	Fundamentos do Direito Público e Privado	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa I	Presencial	80			80
	0000	Matemática Aplicada ao Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Métodos para a Produção do Conhecimento	Presencial	40			40
	Total de aulas semestrais			480			480
Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
2º semestre	0000	Comunicação e Expressão II	Presencial	40			40
	0000	Contabilidade Gerencial	Presencial	80			80
	0000	Direito Internacional	Presencial	40			40
	0000	Economia	Presencial	80			80
	0000	Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa II	Presencial	80			80
	0000	Política Comercial Externa	Presencial	40			40
	0000	Projeto em Comércio Exterior I	Presencial	40			40
	Total de aulas semestrais			480			480
Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
3º semestre	0000	Economia Brasileira Contemporânea (FBA)	Presencial	80			80
	0000	Economia Internacional	Presencial	80			80
	0000	Espanhol I	Presencial	40			40
	0000	Gestão Financeira	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa III	Presencial	80			80
	0000	Logística Aplicada	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior II	Presencial	40			40
	Total de aulas semestrais			480			480
Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
4º semestre	0000	Espanhol II	Presencial	40			40
	0000	Legislação Aduaneira	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa IV	Presencial	80			80
	0000	Logística Internacional	Presencial	80			80
	0000	Mercado e Finanças Internacionais	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior III	Presencial	40			40
	0000	Sistemática do Comércio Exterior	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais			480			480
Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
5º semestre	0000	Espanhol III	Presencial	40			40
	0000	Gestão de Custos e Tributos	Presencial	80			80
	0000	Gestão de Operações do Comércio Exterior (FBA)	Presencial	80			80
	0000	Inovação e Empreendedorismo (FBA)	Presencial	40			40
	0000	Língua Inglesa V	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior IV	Presencial	80			80
	0000	Teoria e Prática Cambial	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais			480			480
Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
6º semestre	0000	Comércio Exterior e Sustentabilidade (FBA)	Presencial	80			80
	0000	Espanhol IV	Presencial	40			40
	0000	Gestão Estratégica Internacional	Presencial	80			80

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
	0000	Língua Inglesa VI	Presencial	40			40
	0000	Marketing Internacional	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior V	Presencial	80			80
	0000	Técnicas de Negociação Internacional	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais			480			480
Total de aulas do curso				2880			2880

12.4 Distribuição da carga didática dos componentes complementares

Sigla - Estágio Curricular Supervisionado (ECS) obrigatório a partir do 2º semestre.	240 horas
Sigla – Trabalho de Graduação (TG) desenvolvido em duas etapas: Trabalho de Graduação 1 (TG1), no 5º semestre; e o Trabalho de Graduação 2 (TG2), no 6º semestre.	160 horas

13 EMENTÁRIO

13.1 Primeiro Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
1º semestre	0000	Administração Geral	Presencial	80			80
	0000	Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Comunicação e Expressão I	Presencial	40			40
	0000	Fundamentos do Direito Público e Privado	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa I	Presencial	80			80
	0000	Matemática Aplicada ao Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Métodos para a Produção do Conhecimento	Presencial	40			40
Total de aulas semestrais				480			480

Competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – ADMINISTRAÇÃO GERAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e aplicar os conceitos da administração, bem como suas funções e importância para os negócios contemporâneos, visando à promoção do espírito empreendedor.

Ementa: Fundamentos da administração: conceito e importância para o curso. Teoria geral da administração: conceitos e métodos. A administração contemporânea. Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle. Planejamento: estratégico, tático e operacional. Estruturas organizacionais. Liderança, comunicação e motivação. Cultura organizacional. Mudanças organizacionais. Ética e responsabilidade socioambiental. Fundamentos de empreendedorismo. Novos modelos de negócio.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: Princípios e tendências. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Djalma Pinto R. Introdução à administração. São Paulo, Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. Iniciação à Administração Geral. Manole, 2009.

CHUCK, W. Princípios de Administração. São Paulo, Cengage Learning, 2017.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica: Competitividade e Globalização: Conceitos. São Paulo, Cengage Learning, 2019

MONTANA, Patrick J., CHARNOV, Bruce. Administração – Série Essencial. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RUSCHEINSKY A., Org. Educação Ambiental: abordagens múltiplas. 2.ed. São Paulo: Penso, 2012.

0000 – COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; • Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; • Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro.

Objetivos de Aprendizagem: Ter uma visão abrangente do comércio exterior. Identificar elementos fundamentais do comércio exterior, seus propósitos e sua organização.

Ementa: Comércio Exterior e Comércio internacional – conceituação e características. Importância macro e microeconômica do comércio exterior e suas relações de trocas internacionais. Noções dos termos e conceitos aduaneiros. Panorama do comércio exterior brasileiro - exportação e importação, balança comercial. Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro: órgãos definidores das políticas e programas do comércio exterior brasileiro, órgãos gestores e anuentes do comércio exterior brasileiro, órgãos defensores dos interesses brasileiros no exterior e órgãos de apoio ao comércio exterior brasileiro. Apresentação dos organismos internacionais que intervêm no comércio mundial: Organização Mundial do Comércio – OMC, Organização Mundial de Aduanas – OMA e Câmara de Comércio Internacional – CCI. Sistemas Públicos de Gestão e Estatística do Comércio Exterior Brasileiro: Portal Único do Comércio Exterior (SISCOMEX, SISCARGA E MANTRA), SISBACEN. Noções sobre acordos de livre comércio. Noções de classificação de mercadorias: Sistema Harmonizado e Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Aspectos gerais da exportação e da importação: comercial, logístico, tributário, cambial e aduaneiro. Contrato de compra e venda internacional: definição e características jurídicas, Contrato nacional versus contrato internacional e instrumentos contratuais utilizados no comércio exterior. Documentos internacionais de comércio: Fatura Proforma, Fatura Comercial, Purchase Order, Packing List, Conhecimentos de embarque e certificados. Modalidades de pagamento e riscos. Modalidades de venda no comércio internacional. International Commercial Terms – INCOTERMS. Modais de transporte.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

FIGUEIRA, Ariane Roder; COTTA DE MELLO, Renato (Org.). Negócios Internacionais - Perspectivas Brasileiras. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior: abrindo as primeiras páginas. 6ed; São Paulo: Aduaneiras, 2017.
LIMA, Miguel Ferreira; SILBER, Simao Davi; VASCONCELLOS; Marco Antonio Sandoval de (Org.). Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais. Ed.São Paulo: Saraiva Uni, 2017

Bibliografia Complementar:

CIGNACCO, B R. Fundamentos de Comercio Internacional. Saraiva, 2012.
FARO, Fátima; FARO, Ricardo. Curso de Comércio Exterior: Visão e Experiência Brasileira. 3ed. São Paulo: Atlas: 2012.
KEEDI, Samir. Documentos no Comercio Exterior, a Carta de Crédito e a Publicação 600 da CCI. São Paulo: Aduaneiras, 2011.
SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2018.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. 11ed. São Paulo: Atlas, 2015.

0000 – COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO I – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer a função da comunicação humana e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Conhecer os elementos da Comunicação e as Funções da Linguagem. Desenvolver a capacidade de organizar e expressar ideias de modo claro e criativo, de ler, interpretar e produzir textos diversificados e adequados às mais variadas esferas de atividade, conhecendo os principais códigos e linguagens no mundo contemporâneo (acadêmico, científico e tecnológico). Fazer uso de gêneros discursivos, considerando, inclusive, meios de comunicação multimídia e a intertextualidade. Aprimorar a produção oral para apresentações e reuniões. Familiarizar-se com os princípios da comunicação interpessoal, respeitando os princípios da ética e do respeito às diferenças.

Ementa: Conceituação de Língua, Linguagem e Competências Comunicativas. Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem. Conceitos e aplicações da Informação e Comunicação no contexto da área de atuação do curso. A noção de texto e a importância da leitura e da escrita na construção da comunicação. Tipologias e gêneros textuais. Produção textual em plataformas digitais. Técnicas de apresentação oral. Comunicação visual e intercultural. Princípios da comunicação empática, da ética e do respeito às diferenças.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto: para estudantes universitários. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

SACRINI, Marcus. Leitura e escrita de textos argumentativos. São Paulo: Edusp, 2019

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 39.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2019.

BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.

D'ANSEMBOURG, Thomás. Como se relacionar bem usando a Comunicação Não - Violenta. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermmodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

0000 – FUNDAMENTOS DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os fundamentos basilares e gerais do Direito através de noções essenciais do universo jurídico, propiciando uma visão global das suas áreas.

Ementa: Ciência do direito, estatuto teórico. Fontes do direito. Interpretação. Direito constitucional. Direito administrativo. Direito civil. Teoria geral do direito empresarial e relação laboral (atividade empresarial; regime jurídico da livre iniciativa; registro de empresa; livros comerciais; estabelecimento empresarial; nome empresarial; propriedade industrial; o empresário e os direitos do consumidor). Direito societário (teoria geral do direito societário; constituição das sociedades contratuais; sócio da sociedade contratual; sociedades contratuais menores; sociedade limitada; dissolução de sociedade contratual; sociedades por ações; tratamento tributário). Direito cambiário (teoria geral do direito cambiário; letra de câmbio; constituição do crédito cambiário; exigibilidade do crédito cambiário; nota promissória; cheque; duplicatas; títulos de crédito impróprios e títulos de crédito eletrônicos). Noções de Direito Falimentar. Contratos mercantis (teoria geral dos contratos; compra e venda mercantil; contratos de colaboração; contratos bancários; contratos intelectuais; seguro). Noções de propriedade intelectual.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COELHO, Fábio Ulhoa. Novo Manual de Direito Comercial: Direito de Empresa. 31. ed. São Paulo: RT, 2020.

MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 14. ed. São Paulo: Atlas. 2020.

MARTINS, Sergio Pinto Martins. Instituições de Direito Público e Privado. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fabricio Bolzan de. Direito do Consumidor Esquematizado. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

CHAGAS, Edilson Enedino das. Direito Empresarial Esquematizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. Volume 3. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

VIDO, Elisabete. Curso de Direito Empresarial. 8. ed. São Paulo. Revistas dos Tribunais, 2020.

0000 – LÍNGUA INGLESA I – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente	
• Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	

Objetivos de Aprendizagem: Compreender e produzir textos simples, orais e escritos, inclusive em meios digitais. Apresentar-se e fornecer informações pessoais e corporativas, descrever áreas de atuação de empresas, descrever responsabilidades no trabalho e rotina. Lidar com informações numéricas diversas. Fazer solicitações. Utilizar meios de comunicação multimídia, emitir e anotar recados, redigir notas e mensagens simples. Reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua. Fazer uso de estratégias de leitura e de compreensão oral para entender o assunto tratado em textos orais e escritos da sua área de atuação. Conhecer aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais simples da língua e apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação nos contextos pessoal, acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação.

Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner A1 Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2020.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles - An Interactive Approach to Language Pedagogy. 4th Edition. Pearson Education ESL, 2015.

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

PRODROMOU, L; BELLINI, L. Flash on English for COMMERCE. 2nd Edition. Eli Publishing, 2017.

SPINOLA, Vera. Let's Trade in English. Aduaneiras, 2014.

0000 – MATEMÁTICA APLICADA AO COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) - 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e aplicar os fundamentos da matemática e aplicá-los em situações reais do ambiente de negócios, buscando desenvolver a capacidade para resolução de problemas e para a tomada de decisão.

Ementa: Relações e Funções. Operações com expressões numéricas e algébricas. Razão, proporção e porcentagem. Operações aplicadas ao comércio exterior. Matemática Financeira: juros simples e compostos. Séries de pagamentos, equivalência de capitais, taxas, descontos e sistemas de amortização de empréstimos. Noções intuitivas de limites e derivadas.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. Atlas. 2019.

FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada: Mercado de Capitais, Administração Financeira, Finanças Pessoais. Atlas, 2014.

GOMES, F. M. Pré - Cálculo. Cengage, 2018.

Bibliografia Complementar:

BIANCHINI, E; PACCOLA, H. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004.
 GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração. LTC, 2002.
 HAZZAN, S; MORETTIN, P; BUSSAB, W. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. Saraiva, 2017.
 HOFFMANN, LAURENCE D., Cálculo, Um curso moderno e suas aplicações, 10ª Edição. LTC, 2015.
 NOBRIGA, J. C. C. Aprendendo Matemática com GeoGebra. Exato, 2016.

0000 – MÉTODOS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO – (PRESENCIAL) - 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
Selecionar tipos de pesquisa e métodos científicos, de acordo com o tema da pesquisa; Elaborar trabalhos de pesquisa científica e tecnológica, de acordo normas da escrita científica

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os elementos e etapas necessárias para o estudo produtivo, estabelecendo um roteiro de estudo e pesquisa adequado às suas necessidades e objetivos. Diferenciar os tipos de leitura e identificar as várias formas de conhecimento necessárias para elaborar diferentes análises. Reconhecer as características da ciência e da tecnologia para desenvolver diversas atividades acadêmicas ao longo do curso, diferenciando os tipos de pesquisa. Conhecer e utilizar ferramentas de produção em processador de textos. Compreender e aplicar o método científico e normas ABNT para pensar e elaborar um projeto de pesquisa e estruturar textos científicos e acadêmicos como resenha, artigo, relatório, pôster científico, monografia, etc., valorizando o trabalho trans, multi e interdisciplinar, a pesquisa tecnológica, a ética e o respeito aos direitos autorais, evitando o plágio.

Ementa: O Papel da ciência e da tecnologia. Tipos de conhecimento. Método e técnica. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa: coleta das informações, organização e análise. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não-experimental. Pesquisa científica e tecnológica, pesquisa qualitativa e quantitativa. Pesquisas e pensamentos inter, multi e transdisciplinar. Ferramentas de produção em processador de textos. Apresentação gráfica dos diferentes trabalhos. Normas da ABNT, citações e bibliografias. Valores éticos e princípios de direitos autorais. Ferramentas para identificação de plágio.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2017.

PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia para Pesquisa Científica. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

CHEHUEN NETO, J. A.; Metodologia da Pesquisa Científica - da Graduação. Editora CRV. 1ª ed, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATIAS-PEREIRA, J.; Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Editora ATLAS. 3ª ed. 2012.

13.2 Segundo Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
2º semestre	0000	Comunicação e Expressão II	Presencial	40			40
	0000	Contabilidade Gerencial	Presencial	80			80
	0000	Direito Internacional	Presencial	40			40
	0000	Economia	Presencial	80			80
	0000	Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa II	Presencial	80			80
	0000	Política Comercial Externa	Presencial	40			40
	0000	Projeto em Comércio Exterior I	Presencial	40			40
Total de aulas semestrais				480			480

Competências Socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO II – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos;

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar capacidade e rigor na leitura, interpretação e produção de textos diversificados, em diversas esferas, conhecendo os principais códigos e linguagens no mundo contemporâneo (acadêmico, científico, tecnológico, institucional e midiático) e apresentando boa articulação de ideias, coesão e coerência. Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Conhecer e produzir textos técnicos e científicos requisitados pelo curso de formação: artigo, resenha, resumo, ensaios, projetos, relatórios, portfólios, infográficos, mapas conceituais, entre outros. Conhecer os princípios da comunicação interpessoal, respeitando os princípios da ética e do respeito às diferenças.

Ementa: Leitura, Compreensão textual e Repertório. Aspectos cognitivos da leitura e compreensão de textos. As características de textos de diferentes gêneros do discurso das esferas acadêmico-científica e do trabalho, enquanto diferentes gêneros, formas, discursos de produção de conhecimento. Conhecimento e Produção Textual Técnica e Científica. Mecanismos de coesão e coerência aplicados em textos da área. A argumentação. As relações entre produção textual e características do suporte. Estudo das diferentes linguagens utilizadas no mundo contemporâneo. Conceitos e aplicações de hipertextualização, multimodalismo e multiletramento. Variações Linguísticas no contexto profissional: linguagem formal (utilização das marcas de estilo) e informal. A relação oral - escrito. Estudo da intertextualidade e polifonia presentes à produção e leitura de textos. Práticas comunicacionais profissionais. Comunicação empática, ética e respeito às diferenças.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto: para estudantes universitários. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade1. São Paulo: Parábola, 2019.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antonio Suarez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 13. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.

CEREJA, William R; COCHAR, Thereza. Gramática Reflexiva Texto, Semântica e Interação. 4ª Ed. Atual, 2019.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Oralidade e escrita. SP: Cortez 2019.

MARCUSCHI, L. A; XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais. SP: Cortez, 2016.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade 2. São Paulo: Parábola, 2019.

0000 – CONTABILIDADE GERENCIAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; • Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; • Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; • Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Entender os conceitos básicos da contabilidade e sua importância no processo de decisão gerencial, tendo por base os principais relatórios contábeis.

Ementa: Estrutura das demonstrações financeiras: principais contas do balanço patrimonial e demonstração de resultado. Passivo como origem de recursos e ativo como aplicação de recursos. Regime de competência e de caixa. Procedimentos contábeis básicos: contabilidade por balanços sucessivos. Conceito de receita, custo e despesas. Análise vertical e horizontal do balanço patrimonial e demonstração de resultado. Análise através de índices: estrutura de capital, liquidez, rentabilidade e prazos médio. Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

MATARAZZO, D.; Análise Financeira de Balanços. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRECO, A.; AREND, L.; GARTNER, G. Contabilidade – Teoria e Práticas Básicas. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade Introdutória (Teoria). São Paulo: Atlas, 2019.

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade Introdutória (Livro de Exercícios). São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Geral Facilitada. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos; IUDICIBUS, Sergio de. Curso de Contabilidade para não Contadores. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MALACRIDA, Mara Jane Contrera; YAMAMOTO, Marina Miiyo, PACCEZ, João Domiraci. Fundamentos da Contabilidade - A Contabilidade no Contexto Global. São Paulo: Atlas, 2019.

0000 – DIREITO INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Identificar as principais linhas do Direito Internacional e seus reflexos no Comércio Exterior brasileiro. Analisar as principiologias do Direito Internacional público e privado, a partir dos acontecimentos internacionais da atualidade

Ementa: Objetos de estudo do Direito Internacional Público e do Direito Internacional Privado. Fontes do Direito Internacional. Sujeitos do Direito Internacional. Contratos Internacionais. Soluções por Arbitragem. Execução de sentença estrangeira. Integração Econômica (Sistema de preferências tarifárias; Zona de livre comércio; União aduaneira; Mercado Comum; União Econômica; Integração Total). Aspectos legais que regem a organização Mundial do Comércio e organizações internacionais de apoio e regulamentação do Comércio Internacional (ONU, CCI e OMA). Práticas protecionistas em desacordo com as normas internacionais (barreiras tarifárias; subsídios; antitruste; dumping).

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

HUSEK, Carlos Roberto. Direito Internacional Público. 14. ed. São Paulo: LTR, 2017.

REZEK, Francisco. Direito Internacional Público: curso elementar. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

STELZER, Joana. Direito do Comércio Internacional: Do Free Trade ao Fair Trade. Juruá Editora. 2018.

Bibliografia Complementar:

FICHTNER, José Antonio; MANNHEIMER, Sergio Nelson; MONTEIRO, André Luís. Teoria Geral de Arbitragem. 1. ed. Editora Forense, 2018.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. 12. ed. Editora Forense, 2018.

PRETI, Bruno Del; LÉPORE, Paulo. Direto Internacional Público e Privado (Sinopses para concurso – Vol. 55). Editora JusPodivm. 2020.

SALIBA, Aziz Tuffi. Legislação de Direito Internacional. 15. ed. Editora Rideel. 2020.

TEIXEIRA, Carla Noura. Manual de Direito Internacional Público e Privado. 5. ed. Editora Saraiva. 2020.

0000 – ECONOMIA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; - Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Utilizar os fundamentos básicos da teoria econômica, enfatizando as situações cotidianas e os princípios que norteiam a visão econômica da realidade.

Ementa: Introdução à economia e ao pensamento econômico. Conceitos básicos. Noções de Microeconomia. As forças de mercado da oferta e da demanda. Teoria da firma: produção, custos e lucro. Estruturas de mercado. Macroeconomia básica. Fundamentos de contabilidade nacional. Introdução à teoria monetária e à inflação. Influência das políticas monetárias e fiscal sobre a demanda agregada. Noções de balanço de pagamentos e taxas de câmbio.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 8.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

OLIVEIRA, R. C.; GENNARI, A. M. História do pensamento econômico. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 6.ed. Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRESSER-PEREIRA, L. C. Globalização e Competição. Por que Alguns Países Emergentes Têm Sucesso e Outros Não. Alta Books, 2018.

GREMAUD, Amaury Patrick. et al. Economia brasileira contemporânea. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MATESCO, V. R. et. al. Economia aplicada: empresas e negócios. 2.ed. São Paulo: Editora FGV, 2017.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. Manual de Economia. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Introdução à economia. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

0000 – ESTATÍSTICA APLICADA AO COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Aplicar os fundamentos da estatística em situações da área de comércio exterior, permitindo a análise de indicadores gerenciais para a tomada de decisão.

Ementa: Estatística descritiva: dados estatísticos e suas formas de apresentação; distribuições de frequências; medidas de tendência central e medidas de dispersão. Estatística indutiva: probabilidade; distribuição binomial e normal; amostragem; testes de hipóteses; regressão; modelos de regressão e séries temporais. Aplicações estatísticas ao comércio exterior. O uso da estatística como ferramenta para inteligência de negócios: relatórios operacionais, dashboards, indicadores de performance (KPI).

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

STEPHAN, D. F; KREHBIEL, T. C; BERENSON, M. L. Estatística: Teoria e aplicações. LTC, 2016.

SWEENEY, J. D; ANDERSON, D. R; WILLIAMS T. A. Estatística aplicada à administração e economia. Cengage Learning, 2019.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 12ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Bibliografia Complementar:

GONZALEZ, N.. Estatística Básica. Ciência Moderna, 2009.

LARSON, R; FARBER, B. Estatística Aplicada. São Paulo, Pearson Universidades, 2015.

LEVINE, D. M; STEPHAN, D. F; KREHBIEL, T. C; BERENSON, M. L. Estatística: Teoria e aplicações. LTC, 2016.

MCCLAVE, J T; BENSON, P. G. Estatística para Administração e Economia. Longman do Brasil, 2008.

MOORE, S.D.; MCCABE, G.P.; DUCKWORTH, W.M.; SCLOVE, S.S. Estatística Empresarial: como usar dados para tomar decisões. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

0000 – LÍNGUA INGLESA II – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; - Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;

- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para compreender textos orais e escritos, principalmente da área do curso. Comunicar-se em situações do cotidiano, descrever atividades acadêmicas e profissionais. Fazer solicitações. Descrever habilidades, responsabilidades e experiências. Falar sobre eventos passados. Fazer comparações. Compreender dados numéricos diversos, como custos, preços, dados estatísticos, gráficos e demonstrações financeiras. Redigir documentos comerciais e empresariais, reconhecendo o nível de formalidade e as estruturas léxico-gramaticais adequadas. Reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua. Conhecer aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, com ampliação do conhecimento de elementos léxico-gramaticais. Foco na comunicação adequada nos contextos acadêmico e profissional. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2012.

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margaret et al. Business Partner A2. Pearson, 2020.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles - An Interactive Approach to Language Pedagogy. 4th Edition. Pearson Education ESL, 2015

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

PRODROMOU, L; BELLINI, L. Flash on English for COMMERCE. 2nd Edition. Eli Publishing, 2017.

SPINOLA, Vera. Let's Trade in English. Aduaneiras, 2014.

0000 – POLÍTICA COMERCIAL EXTERNA – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;

- Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a dinâmica da Política Comercial Externa e o impacto sobre a condução dos negócios internacionais das empresas.

Ementa: Política Comercial Externa – Definição e importância. Fatores determinantes da política comercial externa brasileira no contexto global. O Papel da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da Câmara do Comércio Exterior (Camex) na formulação da Política Comercial Externa. Livre-comércio versus Protecionismo. Política Comercial Protecionista: Barreiras Aduaneiras – Tarifárias e Não-tarifárias. Argumentos a favor de uma Política Protecionista. Práticas desleais no comércio internacional – Dumping e Subsídio. Instrumentos de Defesa Comercial permitidos e publicados pela OMC – Medidas antidumping, compensatórias e de salvaguarda. Processo de Defesa Comercial no Brasil. Acordos e tratados comerciais como definidores da política comercial. Tipos de acordos. Acordos comerciais firmados pelo Brasil. Integração Econômica Regional. Fases de integração econômica: Zona de preferência tarifária, Zona ou área de livre comércio, União aduaneira, Mercado comum e União monetária e União política. Apresentação dos principais blocos econômicos na atualidade – evolução histórica e características.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica: BAUMANN, Renato. Integração Regional - Teoria e Experiência Latino-Americana. 1ed. São Paulo: LTC, 2013.

REIS DA SILVA, André Luiz; RIEDIGER, Bruna Figueiredo. Política externa brasileira: uma introdução. 1ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

SILVA, César Roberto Leite da; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. Economia Internacional. 5ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

BARRAL, Welber; BROGINI, Gilvan. Manual Prático de Defesa Comercial. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

MAIA, Jayme Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARINHO, Henrique. Teorias do Comércio Internacional e Política Comercial. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2011.

MORENO GORMAZ, J E. Guia Teorica Y Practica de Comercio Exterior. Dykinson, 2008.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. Teoria das relações internacionais: o mapa do caminho – estudo e prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR I – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; • Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; • Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; • Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Apresentar e aplicar fundamentos da gestão de projetos, visando à difusão do conhecimento na área, bem como ao desenvolvimento das habilidades dos discentes em gerir projetos. Iniciar o processo empreendedor entre os alunos, através da identificação de oportunidades de novos negócios.

Ementa: Conceito de projeto e gerenciamento. Projeto versus processos. Características dos Projetos. Gerenciamento de projetos. Início do Projeto.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DAFT, R. L. Organizações: teoria e projetos. 2ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2008

GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de Projetos. 5ª Edição. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2007.

MAXIMIANO, Amaru C. A. Administração de Projetos. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Luís C. G. de; GARCIA, Adriana A.; MARTINES, Simone. Gestão de Processos - Melhores Resultados e Excelência Organizacional. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

BERKUN, Scott. Arte do gerenciamento de projetos. São Paulo: Bookman, 2008.
MENEZES, Luiz C. M. Gestão de Projetos. 3ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

PMI. PMBOK Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014

RABECHINI JR, Roque; DE CARVALHO, Marly M. Fundamentos Em Gestão de Projetos - Construindo Competências Para Gerenciar Projetos. 3ª Edição. São Paulo: Editora Atlas., 2011.

13.3 Terceiro Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
3º semestre	0000	Economia Brasileira Contemporânea (FBA)	Presencial	80			80
	0000	Economia Internacional	Presencial	80			80
	0000	Espanhol I	Presencial	40			40
	0000	Gestão Financeira	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa III	Presencial	80			80
	0000	Logística Aplicada	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior II	Presencial	40			40
	Total de aulas semestrais			480			480

Competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e analisar as políticas econômicas de estabilização a partir da abertura mercadológica e seus impactos nas relações comerciais internacionais.

Ementa: Análise da economia brasileira e o conflito entre o capital nacional e estrangeiro. A década de 50, o novo modelo desenvolvimentista. Anos de chumbo e milagre econômico. A crise do petróleo e o processo inflacionário brasileiro e seus planos de combate. Análise da economia brasileira do fracasso do Plano Collor até a estabilização com o Plano Real. A mundialização e a condução das políticas econômicas desde então. Busca de compreensão sobre o processo de estabilização brasileiro. Exame das questões sobre a crise fiscal do Estado brasileiro e suas consequências.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação.

Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LACERDA, Antônio Corrêa de et al. Economia brasileira. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARQUES, Rosa Maria. O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea, uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M.P. (org). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Editora Campus, 2020.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Globalização e Competição. Por que Alguns Países Emergentes Têm Sucesso e Outros Não. Alta Books, 2018.

GIAMBIAGI, F. et al. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015). 3.ed. Editora GEN Atlas, 2021.

GREMAUD, Amaury Patrick. et al. Economia brasileira contemporânea. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Orgs.). Economia Brasileira. 6.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

0000 – ECONOMIA INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; - Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os conhecimentos básicos de Economia Internacional, bem como seus instrumentos analíticos, a fim de avaliar as tendências contemporâneas mundiais e os efeitos sobre as economias internacional e nacional, notadamente, nas transações comerciais e financeiras internacionais.

Ementa: As diferentes teorias do comércio internacional. Modelos de comércio internacional: Ricardiano; Fatores Específicos; Heckscher-Ohlin; Economia de Escala e Concorrência Imperfeita. A teoria da política comercial e seus instrumentos. Subsídios. Balanço de Pagamentos e sua análise macroeconômica. A economia internacional contemporânea. Tópicos em Finanças Internacionais: Sistema Monetário Internacional; Coordenação Macroeconômica; Áreas Monetárias Ótimas e Mercado de Capitais. Reestruturação Econômica Mundial. Teoria Econômica: conceitos de liberalismo, neoliberalismo e interpretação de seus impactos sobre a globalização financeira. A sustentabilidade como fator decisivo no cenário econômico.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BRESSER-PEREIRA, L. C. Globalização e Competição. Por que Alguns Países Emergentes Têm Sucesso e Outros Não. Alta Books, 2018.

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELIZ, M. J. Economia Internacional. 10.ed. São Paulo: Pearson, 2015.

MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Carlos; ROUBINI, Nouriel; MIHM, Stephen. A Economia das Crises: um curso relâmpago sobre o futuro do sistema financeiro internacional. Intrínseca, 2010.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César R. Leite da. Economia Internacional. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. Pearson, 2009.

FERGUSON, N. A Ascensão do Dinheiro: a história financeira do mundo. 2.ed. Crítica, 2017.

GONÇALVES, Robson Ribeiro et al. Economia Internacional - Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais. FGV, 2013.

GREMAUD, A. P. Economia Brasileira Contemporânea. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KRUGMAN, Paul. A Crise de 2008 e a Economia da Depressão. Editora: Campus, 2009.

MCMAHON, Gary; ESFAHANI, Hadi Salehi; SQUIRE, Lyn. Diversity in economic growth: global insights and explanations. USA: Edward Elgar, 2010.

SARQUIS, J. B. Comércio Internacional e Crescimento Econômico no Brasil. Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

0000 – ESPANHOL I – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente	
• Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em espanhol; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a intercultural idade e suas características; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	

Objetivos de Aprendizagem: Interagir utilizando as habilidades comunicativas básicas: falar sobre si mesmo e sobre temas cotidianos. Compreender e produzir textos utilizados em situações comunicativas concretas e previstas, nas esferas do cotidiano e em diferentes âmbitos profissionais. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos). Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa: Introdução à língua espanhola com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Língua Espanhola para fins específicos como instrumento de comunicação em nível básico de proficiência. Introdução às temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. Nivel elemental. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020.

PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.

JIMENO, María José; PALACIOS, Elena. Profesionales de los negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

LAGO, A. F. LÓPEZ, C. I. R. HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el Comercio Mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2015.

PALOMINO, M. A. Correo Comercial: Técnicas y Usos. Madrid: Edelsa, 2015.

PROST, G.; FERNÁNDEZ NORIEGA, A. Al Di@: Curso de español de los negocios. Inicial – A2. 8ª ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A. – SGEL, 2015.

0000 – GESTÃO FINANCEIRA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; - Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; - Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os fundamentos e aplicar a administração financeira nas organizações.

Ementa: Fundamentos da administração financeira: risco e retorno. Gestão do capital de giro. Compreensão de demonstrações financeiras e análise de demonstrações financeiras. Análise de lucratividade e risco. Estrutura de capital: aportes e financiamentos. Previsão de venda e previsão das demonstrações financeiras. Análise custo, volume e lucro: ponto de equilíbrio. Análise de investimentos: Payback, VPL e TIR.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti de; Curso de Administração Financeira. 4.ed. São Paulo: Atlas. 2019.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de Administração Financeira. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2018.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2019.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

HOJI, Masakazu; LUZ, Adão Eleutério da. Gestão Financeira Econômica - Didática, Objetiva e Prática. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2019.

MATARAZZO, D.; Análise Financeira de Balanços. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENDES, Sérgio. Administração Financeira e Orçamentária - Teoria e Questões. São Paulo: Atlas, 2020.

0000 – LÍNGUA INGLESA III – (PRESENCIAL) - 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; - Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; - Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Utilizar estratégias de leitura e compreensão oral para compreender textos orais e escritos da área do curso. Participar de conversas espontâneas, de reuniões, discussões, apresentações e entrevistas com maior desenvoltura e nível adequado de formalidade. Fornecer justificativas,

concordar e discordar, expressando seu ponto de vista. Utilizar números para descrever custos, dados estatísticos e demonstrações financeiras, por exemplo. Redigir correspondências comerciais com coesão e coerência, estilo e estruturas léxico-gramaticais adequadas. Utilizar boa entoação e pronúncia, de forma a garantir inteligibilidade nos contatos em ambiente acadêmico e profissional. Compreender aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Expansão das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais da língua e apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação nos contextos acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Pre-Intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Pre-Intermediate. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner A2+ Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles - An Interactive Approach to Language Pedagogy. 4th Edition. Pearson Education ESL, 2015.

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

IGREJA, J.R. Talking business: Inglês Corporativo: Reuniões, Apresentações, Networking, Conference Calls e Muito Mais. Disal, São Paulo, 2019

PRODROMOU, L; BELLINI, L. Flash on English for COMMERCE. 2nd Edition. Eli Publishing, 2017.

0000 – LOGÍSTICA APLICADA – (PRESENCIAL) -- 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente	
• Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Coordenar fluxos logísticos; • Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e aplicar: os principais conceitos, temas e a organização das suas funções e operações. Identificar as ferramentas de gestão da cadeia de suprimentos na agregação de valor ao cliente.

Ementa: Definição, competências e desenvolvimento da logística e sua importância no contexto atual. Termos e definições mais comuns na logística: nível de serviço, trade off, vantagem competitiva, resposta eficiente. A integração das operações e os recursos da logística. Canais de distribuição: características, funções, estratégias de canais de distribuição (diretos, indiretos e mistos) e os modelos de atuação. Os suprimentos, as embalagens e a armazenagem. Gestão de estoques. As características gerais dos modais de transporte. O conceito da gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management– SCM) e seus agentes. Ferramentas de integração da cadeia de suprimentos, bem como de acompanhamento, rastreamento e análise dos fluxos de materiais e de informações.

Metodologia Proposta: Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, D J et al. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Bookman, 2013.

CORRÊA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: integração na área da indústria 4.0. Atlas/Gen, 2019.

PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: Conceitos, estratégias, práticas e casos – Supply Chain Management. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Bookman, 2006.

BERTAGLIA R. P. Logística e a gerência da cadeia de abastecimento. 4. ed. Saraiva, 2020.

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Cengage, 2018.

GAUCH, S R L. Dicionário de Logística e Comércio Exterior. Aduaneiras, 2009.

LEITE, Paulo Roberto. Meio Ambiente e Competitividade. Prentice Hall, 2009.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR II – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; - Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; - Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a habilidade de levantar e coletar dados sobre o segmento de mercado almejado, visando à elaboração de uma pesquisa de mercado e de uma análise da competição preliminares que orientem o plano de negócios do futuro empreendedor nas estratégias que serão tomadas.

Ementa: Identificação das oportunidades de novos negócios através de três etapas: Observação (Projeto de Comex I), Pesquisa de Mercado e Análise da Competição. Pesquisa de mercado: a análise de relatórios setoriais e pesquisa de campo. Análise da competição no ambiente de negócios. Segmentação de mercado. Identificação da concorrência. Identificação dos atributos dos produtos/serviços. Formação de preços.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: Empreendedorismo para o século 21. 2ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2013.

MATTAR, Fauze Nagib. Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento e análise. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2021.

SAMARA, Beatriz S.; BARROS, José C. de. Pesquisa de Marketing: Conceitos e Metodologia. 4ª Edição. São Paulo: Makron Books, 2006.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2013.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 15ª Edição. São Paulo: Editora, 2019.

KUAZAQUI, Edmir (org.). Administração Empreendedora: gestão e marketing criativos e inovadores. 1ª Edição. São Paulo: Évora, 2015

MAXIMIANO, Antônio C. A. Administração para Empreendedores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

REBOUÇAS, Djalma Pinho Oliveira. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21ª Edição São Paulo: Atlas, 2013.

13.4 Quarto Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
4º semestre	0000	Espanhol II	Presencial	40			40
	0000	Legislação Aduaneira	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa IV	Presencial	80			80
	0000	Logística Internacional	Presencial	80			80
	0000	Mercado e Finanças Internacionais	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior III	Presencial	40			40
	0000	Sistemática do Comércio Exterior	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais			480			480

0000 – ESPANHOL II – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em espanhol; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Ampliar as destrezas comunicativas básicas de forma independente: compreender e produzir textos orais e escritos sobre ações habituais ou previstas. Comentar sobre temas principalmente do âmbito acadêmico e profissional. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos, utilizados nos diferentes âmbitos profissionais. Desenvolver, em nível básico, as técnicas comunicativas e discursivas comuns ao mundo dos negócios em língua espanhola. Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa: Ampliação do estudo à língua espanhola com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Língua Espanhola para fins específicos como instrumento de comunicação em nível básico de proficiência. Introdução às temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. Nivel elemental. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020.

PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.

JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. Profesionales de los negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

LAGO, A. F. LÓPEZ, C. I. R. HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el Comercio Mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2015.

PALOMINO, M. A. Correo Comercial: Técnicas y Usos. Madrid: Edelsa, 2015.

PROST, G.; FERNÁNDEZ NORIEGA, A. Al Di@: Curso de español de los negocios. Inicial – A2. 8ª ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A. – SGEL, 2015.

0000 – LEGISLAÇÃO ADUANEIRA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender, interpretar e aplicar as legislações aduaneiras e portuárias nas operações de comércio exterior respeitando as leis, normas e portarias deste ramo do Direito.

Ementa: Direito Aduaneiro. Regulamento Aduaneiro. Procedimentos Administrativos e Jurídicos na Importação e Exportação. Tributação no Comércio Exterior brasileiro. Legislação aduaneira relativa a contrato de transporte e contrato de seguro. Certificação do operador econômico autorizado. Comércio marítimo. Estudo do Código Comercial. Noções de regimes aduaneiros especiais.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BRUYN JÚNIOR, Herbert Cornelio Pieter. Direito Aduaneiro – Volume 1: Poder de polícia e Regimes Aduaneiros. Juruá editora, 2019.

BRUYN JÚNIOR, Herbert Cornelio Pieter. Direito Aduaneiro – Volume 2: Pena de Perdimento. Juruá editora, 2019.

CAPARROZ, Roberto. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira Esquemático. 6. ed. Editora Saraiva, 2020.

Bibliografia Complementar:

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 23. ed. Saraiva, 2019.

LUZ, Rodrigo. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira. 7. ed. Editora JusPodivm. 2018.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais. Editora InterSaberes. 2016.

SARTORI, Angela. Questões atuais de Direito Aduaneiro e Tributário à luz da Jurisprudência dos Tribunais. 2. ed. Forum, 2019.

SEHN, Solon. Comentários ao Regulamento Aduaneiro: infrações e penalidades. Editora Aduaneiras, 2019.

0000 – LÍNGUA INGLESA IV – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender informações em textos e documentos específicos da área. Relatar o funcionamento de processos e sistemas, descrever organogramas e estabelecer objetivos. Participar de discussões e negociações, utilizando estratégias argumentativas e destacando vantagens, desvantagens e necessidades. Apresentar e discutir valores numéricos. Planejar, falar sobre experiências passadas e objetivos futuros. Redigir documentos específicos da área de atuação, como e-mails, correspondências, normas, manuais, termos, contratos, ofertas, planos e relatórios. Conhecer tarefas e termos relacionados à atuação profissional, como os relacionados ao mercado de capitais, fundos, bolsas, finanças internacionais, mercado de câmbio e operações cambiais, por exemplo. Compreender aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Aprofundamento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais da língua e apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação nos contextos acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Pre-Intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Pre-Intermediate. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner B1 Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles - An Interactive Approach to Language Pedagogy. 4th Edition. Pearson Education ESL, 2015.

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

IGREJA, J.R. Talking business: Inglês Corporativo: Reuniões, Apresentações, Networking, Conference Calls e Muito Mais. Disal, São Paulo, 2019

PRODROMOU, L; BELLINI, L. Flash on English for COMMERCE. 2nd Edition. Eli Publishing, 2017.

0000 – LOGÍSTICA INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Coordenar fluxos logísticos; • Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar o contexto das operações globais da empresa para permitir que o profissional planeje as operações e os processos logísticos internacionais.

Ementa: Formação da Cadeia Global de Valor (AGVs); elementos da logística internacional; evolução da logística internacional; estratégias logísticas nas operações globais; Global Sourcing; Infraestrutura logística internacional; Equipamentos; Serviços de transporte marítimo de cargas; Operadores Logísticos; Tipos de navios; Unitização e unitizadores de cargas; Embalagem e seguro no transporte internacional; Tipos de contêineres; O impacto dos custos logísticos e sua importância na escolha do INCOTERM – International Commercial Terms; Formação e desenvolvimento de Corredores Logísticos de Exportação, o Papel da Intermodalidade na eficiência internacional de escoamento de cargas, amparo legal dos operadores de transporte multimodal de carga, projeto de operações de cargas para atender a intermodalidade e o papel de operadores de transporte multimodal na promoção do desenvolvimento do comércio exterior. Modal de Transporte aéreo; Tipos de aeronaves; Pallets e contêineres aéreo; Considerações sobre o Modal rodoviário e ferroviário.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DAVID, Pierre A. - Logística Internacional – Gestão de Operações de Comércio Internacional - São Paulo: Cengage Learning, 2017.

LARRANAGA, Felix Alfredo - A gestão logística global, 3ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

PAOLESCHI, Bruno; BUCO, Cidálio dos Reis - Logística Internacional: aspectos econômicos internacionais, comércio e portos - São Paulo: Erica, 2018.

Bibliografia Complementar:

BITTAR, Alexandre. Redes logísticas e logística internacional. São Paulo, ed. Senac, 2019.

BOWERSOX, Donald J.; COOPER, M. Bixby; CLOSS, David J. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Bookman, 2006.

CAMPOS, Paulo Ferreira Silva ... (et al) Logística Aeroportuária; análise setoriais e o modelo de cidades-aeroportos. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PHILLIPPE – Pierre Dornier (et al) Logística e Operações Globais : texto e casos. São Paulo, Ed. Atlas, 2013.

0000 – MERCADO E FINANÇAS INTERNACIONAIS – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; • Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Analisar as transformações institucionais do sistema financeiro internacional contemporâneo, bem como seus impactos nos negócios internacionais, através do uso e da aplicação de instrumentos analíticos.

Ementa: Fundamentos teóricos do capital financeiro, a relação com as crises contemporâneas e sua centralização. Fenômenos e mecanismos que determinam o funcionamento do capital financeiro internacional: Instituições Transnacionais e fluxos financeiros em mercados globalizados. Análise de risco. Acordo de Basileia. Rating. Sistema Monetário Internacional e as operações financeiras que subsidiam as transações comerciais: instrumentos de hedge cambial. Operações de Swap. Bolsas e mercado de capitais internacionais. Títulos de crédito internacionais: “C-Bonds”, eurobonus, “ADR” (American Depositary Receipt), “BDR” (Brazilian Depositary Receipt) e “GDR” (Global Depositary Receipt).

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação.

Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. Atlas, 2018.

KLOTZLE, Marcelo Cabus; PINTO, Antonio Carlos Figueiredo; KLOTZLE, André Cabus. Finanças Internacionais. Saraiva, 2007.

MADURA, Jeff. Finanças Corporativas Internacionais. Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, C.; ROUBINI, N.; MIHM, S. A Economia das crises: um curso relâmpago sobre o futuro do sistema financeiro internacional. Intrínseca, 2010.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. Pearson, 2009.

FIORI, J. L. (Org.). Estado e moedas no desenvolvimento das nações. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

KRUGMAN, Paul. A Crise de 2008 e a Economia da Depressão. Editora: Campus, 2009.

MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio exterior. Atlas, 2014.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR III – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; - Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; - Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os aspectos operacionais das exportações que se desdobram nas áreas da cadeia de valor, a fim de proporcionar ao aluno tanto a identificação das atividades da cadeia de valor envolvidas nesse processo, como também a compreensão dos elementos que compõem uma operação bem-sucedida de inserção de produtos/serviços em mercados externos.

Ementa: Identificação dos aspectos operacionais de uma exportação. Estruturação de um Plano de Operações para exportação: características necessárias para sua implementação e funcionamento. Setores envolvidos na cadeia de valor de um processo de exportação. Áreas de apoio à atividade Comercial: financeiro-fiscal, jurídico e produção. Áreas de apoio à atividade de Produção: compras, financeiro-fiscal, jurídico, embalagem e distribuição internacional.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação.

Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Programas de Promoção Comercial. Exportação Passo a Passo. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 2011.

MINERVINI, Nicola. O Exportador – Construindo o seu projeto de internacionalização. 7ed. São Paulo: Almedina, 2019

SEGRE, G. Manual Prático de Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. Análise da Tributação na Importação e na Exportação. 8ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

CORRÊA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: integração na área da indústria 4.0. São Paulo: Atlas-Gen, 2019.

DALSTON, Cesar Olivier. Classificando Mercadorias - Uma Abordagem Didática da Ciência da Classificação de Mercadorias. 2ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

GAMA, Marilza; LOPEZ, José Manoel Cortiñas. Comércio Exterior Competitivo. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

PAOLESCHI, Bruno; BUCO, Cidália dos R. Logística Internacional: aspectos econômicos internacionais, comércio e portos. São Paulo: Erica, 2018.

0000 – SISTEMÁTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; • Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; • Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Executar as operações comerciais, administrativas e fiscais dos processos de exportação e importação.

Ementa: Habilitação (Radar/Siscomex); aplicação dos INCOTERMS; modalidades de pagamento, Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM); documentos básicos e certificados utilizados no comércio internacional. Despacho aduaneiro. Exportação: Planejamento para a Exportação: Análise da Capacidade Exportadora, Cultura Exportadora. Formas de Comercialização: Direta, Indireta, Associativismo na Exportação – Consórcios, Pools, Cooperativas, Arranjos Produtivos. Forma Legal: Exportação por conta própria, Exportação por conta e ordem de terceiros, Exportação consorciada, Exportação por meio de operador de remessa expressa ou postal. Tratamento administrativo da exportação. Tratamento fiscal: Incentivos Fiscais à Exportação (IPI, ICMS, PIS e COFINS). Formação do Preço de Exportação. Nota fiscal eletrônica e

Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Declaração única de exportação (DUE). Uso do Portal Integrado do SISCOMEX para as operações de exportação (acesso público). Importação: Planejamento para a importação: Importação como estratégia de negócio. Formas de Comercialização: Direta, Indireta. Forma Legal: Importação por conta própria, Importação por conta e ordem de terceiros, Importação por encomenda, Importação por meio de operador de remessa expressa ou postal. Tratamento administrativo da importação. Tratamento fiscal na importação: Regime de tributação normal e respectivos cálculos: Valor aduaneiro, II, IPI, ICMS, PIS-Importação e COFINS-Importação. Projeção do custo de Importação. Declaração Única de Importação (DUImp). Uso do Portal Integrado do SISCOMEX para as operações de importação (acesso público).

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. Análise da Tributação na Importação e na Exportação. 8ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

DE PAULA, Mauricio Golfette. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

MINERVINI, Nicola. O Exportador – Construindo o seu projeto de internacionalização. 7ed. São Paulo: Almedina, 2019.

Bibliografia Complementar:

DALSTON, Cesar Olivier. Classificando Mercadorias - Uma Abordagem Didática da Ciência da Classificação de Mercadorias. 2ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

FONTES, Kleber. 7 Passos Para o Sucesso na Importação. 1ed. São Paulo: Editora Labrador, 2017.

GAMA, Marilza; LOPEZ, José Manoel Cortiñas. Comércio Exterior Competitivo. S P: Aduaneiras, 2010.

SEGRE, G. Manual Prático de Comércio Exterior. Atlas, 2010.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo: Atlas, 2009.

13.5 Quinto Semestre

	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas Semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
Período	0000	Espanhol III	Presencial	40			40
	0000	Gestão de Custos e Tributos	Presencial	80			80
	0000	Gestão de Operações do Comércio Exterior (FBA)	Presencial	80			80
	0000	Inovação e Empreendedorismo (FBA)	Presencial	40			40
	0000	Língua Inglesa V	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior IV	Presencial	80			80
	0000	Teoria e Prática Cambial	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais			480			480

Competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – ESPANHOL III – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em espanhol; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Aprofundar as destrezas comunicativas para que o discente transite no contexto das negociações internacionais de instituições hispânicas de forma mais autônoma. Ampliar a compreensão e a expressão oral e escrita em língua espanhola. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos) utilizados nos diferentes âmbitos profissionais. Identificar e exercitar, mediante simulações concretas, as diversas situações dos negócios. Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa: Aprofundamento do estudo à língua espanhola com ênfase nas estratégias linguísticas de comunicação: compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Desenvolvimento de temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama da língua no mundo e as suas dimensões históricas, geográficas, sociológicas e de negócios.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação.

Bibliografia Básica:

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español, tomos I y II. Nueva edición revisada. Madrid, Edelsa, 2005.

PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.

JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. Profesionales de los negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

LAGO, A. F. LÓPEZ, C. I. R. HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el Comercio Mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2015.

PALOMINO, M. A. Correo Comercial: Técnicas y Usos. Madrid: Edelsa, 2015.

PROST, G.; FERNÁNDEZ NORIEGA, A. Al Di@: Curso de español de los negocios. Inicial – A2. 8ª ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A. – SGEL, 2015.

0000 – GESTÃO DE CUSTOS E TRIBUTOS – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; • Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; • Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Classificar os custos e tributos e gerenciar a tributação nas operações do comércio exterior.

Ementa: Conceito de custo. Custos no comércio exterior e na distribuição internacional de mercadorias. Método de custeio baseado na Absorção e Variável. Conceito de Tributo. Espécies de tributos e suas aplicações. Tributos do comércio exterior e sua incidência. Métodos e meios de gerenciar a aplicação correta dos tributos. Formação de preços.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MEIRA, Liziane Angelotti. Tributos sobre o Comércio Exterior – Série IDP. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, Joel José. Manual de Contabilidade e Análise de Custos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico De. Gestão de Custos e Formação de Preços: Conceitos, Modelos e Ferramentas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LOPEZ, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marilza. Comércio Exterior Competitivo. 4.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2017.

SABBAG, Eduardo. Código Tributário Nacional Comentado. 2.ed. Método, 2018.

SILVA, Tom Pierre Fernandes Da et al. Tributação no Comércio Exterior Brasileiro. Editora FGV, 2014.

WERNECK, Paulo. Impostos de Importação, de Exportação & Outros Gravames Aduaneiros. Freitas Bastos, 2007.

0000 – GESTÃO DE OPERAÇÕES DO COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; - Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; - Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; - Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os aspectos comerciais, administrativos, tributários e aduaneiros de um processo de importação.

Ementa: Planejamento para a Importação: Importação como estratégia de negócio, Global sourcing – oportunidades e desafios. Tipos de Importação. Quanto à Forma de Comercialização: Direta, Indireta. Quanto à Forma Legal: Importação por conta própria, Importação por conta e ordem de terceiros, Importação por encomenda, Importação por meio de operador de remessa expressa ou postal. Quanto ao Tratamento Administrativo: Importação Sujeitas ao Exame de Similaridade, Importação de Material Usado, Importação Sujeita à Obtenção de Cota Tarifária, Importação de Produtos Sujeitos a Procedimentos Especiais. Credenciamento e habilitação – Radar Siscomex. International Commercial Terms (Incoterms) na Importação e sua aplicação no Brasil. Nomenclatura e Classificação de Mercadorias: Sistema Harmonizado de Codificação e Designação de Mercadorias (SH), Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM/SH, Nomenclatura da Associação Latino-americana de Desenvolvimento e Integração – NALADI/SH, Nomenclatura do Valor Aduaneiro e Estatística – NVE, Consulta Sobre Classificação Fiscal de Mercadorias. Tratamento administrativo na importação: Licenciamento das Importações – dispensado, automático e não-automático, Portal Único de Comércio Exterior – Portal Siscomex, Licença, Permissão, Certificados e Outros Documentos (LPCO), Declaração Única de Importação (DUImp). Tratamento fiscal na

importação: Regime de tributação normal: Imposto de Importação (II), IPI, ICMS, PIS-Importação e COFINS-Importação. Despacho Aduaneiro na Importação: Declaração Única de Importação (DUImp), Despacho Aduaneiro. Importação de Serviços. Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (Siscoserv). Módulo Aquisição. Tributação na Importação de Serviços. Documentos e Procedimentos Necessários à Importação de Serviços. Informações de Suporte à Importação de Serviços.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DALSTON, Cesar Olivier. Classificando Mercadorias - Uma Abordagem Didática da Ciência da Classificação de Mercadorias. 2ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

DE PAULA, Mauricio Golfette. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

FONTES, Kleber. 7 Passos Para o Sucesso na Importação. 1ed. São Paulo: Editora Labrador, 2017.

Bibliografia Complementar:

BROGINI, Gilvan. Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior. Curitiba: Intersaberes, 2013.

DALSTON, Cesar Olivier. Siscoserv – Manual de Sobrevivência. 1ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

JESUS, Avelino. Despacho Aduaneiro de Importação. 1ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

MENDES, Zilda. Gestão Financeira no Comércio Exterior: Para quem está começando a exportar e importar. São Paulo: Appris, 2019.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais. Curitiba: Intersaberes, 2016.

0000 – INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; • Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; • Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: Gerenciar os processos de inovação e empreendedorismo, entre eles os digitais, para o desenvolvimento da sociedade e suas aplicações.

Ementa: Gestão de Conhecimento: dado, informação e conhecimento. O processo de inovação. Tipos de inovação (incremental e de ruptura) e impactos nas atividades empresariais. Empreendedorismo: perspectivas no Brasil e no mundo. Processo empreendedor. Ambiente e características de negócios: validação das oportunidades e riscos. Formação e desenvolvimento de empreendedores. Empreendedorismo e negócios digitais. Empreendedorismo internacional.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ACADEMIA PEARSON. Criatividade e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011.

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2013.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

BESSANT, John; TIDD, Joe. PAVIT, Keith. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Manole, 2012

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HUNTSMAN, Jon M. Os vencedores jogam limpo. Porto alegre: Bookman, 2007.

TERRA, Jose Claudio Cyrineu. 10 dimensões da gestão da inovação. Campus – RJ, 2012.

0000 – LÍNGUA INGLESA V – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; - Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a intercultural idade e suas características; - Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender informações detalhadas em artigos acadêmicos e textos do âmbito profissional. Redigir e compreender documentos específicos da área do curso com coesão e coerência. Redigir abstracts. Utilizar

tarefas e termos relacionados à atuação profissional. Participar de discussões e reuniões relevantes para a atuação profissional, utilizando estratégias argumentativas e de negociação. Falar sobre práticas inovadoras, possibilidades futuras e consequências. Fazer apresentações formais e dar sugestões. Comunicar-se em situações de entrevista de emprego, descrever brevemente experiências e expectativas em relação à carreira. Redigir application letters e curriculum vitae. Compreender aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Expansão e aprimoramento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais da língua e apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação adequada e espontânea nos contextos acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Intermediate. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner B1+ Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar:

ADAM, JH. Dictionary of Business English. London: Longman, 2018.

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

HOBBS, M. & KEDDLE, J.S. Commerce 2. Student's book. Oxford English for careers. Oxford: Oxford University Press, 2016.

IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SPINOLA, Vera. Let's Trade in English. Aduaneiras, 2014.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR IV – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; - Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; - Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os aspectos operacionais das importações que se desdobram nas áreas da cadeia de valor, a fim de proporcionar ao aluno tanto a identificação das atividades da cadeia de valor envolvidas nesse processo, como também a compreensão dos elementos que compõem uma operação bem-sucedida de inserção de produtos/serviços no mercado nacional.

Ementa: Identificação dos aspectos operacionais de uma importação. Estruturação de um Plano de Operações para importação: características necessárias para sua implementação e funcionamento. Setores envolvidos na cadeia de valor de um processo de importação. Áreas de apoio à atividade Comercial: financeiro-fiscal, jurídico e produção. Áreas de apoio à atividade de Produção: compras, financeiro-fiscal, jurídico, embalagem e distribuição internacional.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DE PAULA, Mauricio Golfette. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

FONTES, Kleber. 7 Passos Para o Sucesso na Importação. 1ed. São Paulo: Editora Labrador, 2017.

BRASIL. Departamento de Promoção Comercial e Investimentos. Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior. Como Exportar para o Brasil: guia prático sobre o processo de importação no Brasil. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 2016.

Bibliografia Complementar:

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. Análise da Tributação na Importação e na Exportação. 8ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

CORRÊA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: integração na área da indústria 4.0. São Paulo: Atlas-Gen, 2019.

DALSTON, Cesar Olivier. Classificando Mercadorias - Uma Abordagem Didática da Ciência da Classificação de Mercadorias. 2ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

GAMA, Marilza; LOPEZ, José Manoel Cortiñas. Comércio Exterior Competitivo. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

PAOLESCHI, Bruno; BUCO, Cidália dos R. Logística Internacional: aspectos econômicos internacionais, comércio e portos. São Paulo: Erica, 2018.

0000 – TEORIA E PRÁTICA CAMBIAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; - Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;

- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar as operações de câmbio e sua classificação, bem como estar apto a acompanhar a Legislação Cambial e sua política.

Ementa: Conceitos e Definições: câmbio; mercado de câmbio; operação de câmbio; câmbio manual e câmbio sacado; moedas conversíveis e inconversíveis; moeda convênio e taxa de câmbio; e divisas. Mercado de Câmbio Brasileiro: Mercado primário e secundário; participantes no mercado de câmbio brasileiro; e dealers. Regimes de Taxas Cambiais e Regime Cambial Brasileiro (Mercado de Taxa Livre). Contrato de Câmbio: natureza (comercial e financeira); celebração; alteração; liquidação; cancelamento; e baixa. Tipos (manual e sacado). Operações comerciais (mercadorias e serviços). Política Cambial Brasileira e Regulamentação Vigente: Resoluções CMN; Resolução BCB (Circulares); Instruções Normativas BCB (Cartas Circulares); Resoluções Conjuntas, Portarias Conjuntas e Instruções Normativas Conjuntas. Modalidades de Pagamentos – Avaliação de Riscos e Fluxo Operacional: Pagamento Antecipado; Remessa Sem Saque; Cobrança Documentária; Carta de Crédito ou Crédito Documentário e Tipos. Cartas de Crédito Especiais: Standby Letter Of Credit (Standby); Back-To-Back Letter Of Credit; Carta de Crédito Back To Back; e Carta de Crédito Rotativa - Revolving Letter Of Credit; Cláusulas Especiais (Red Clause e Green Clause). Financiamento à exportação: ACC e ACE. Financiamento de importações: supplier's credit e buyer's credit. Operação Back to Back. Garantias Internacionais: Bid Letter of Credit ou Bid Bond; Performance Letter of Credit ou Performance Bond; Refundment Letter of Credit ou Advanced Payment Bond. Pagamentos de comissões de agente – exportação e importação: Formação da Taxa de Câmbio (Simulação baseada em cross rate) e Arbitragem. Posição de Câmbio: Comprada, Vendida ou Nivelada.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

HARTUNG, Douglas S. Negócios Internacionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

RADICCHI, Caio. Mercado de câmbio e operações de trade finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VIEIRA, Aquiles. Teoria e Prática Cambial - Exportação e Importação. 6. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Joni T. Câmbio: mercado e prática. São Paulo: Editora Intersaberes, 2018.

GONÇALEZ, Orivaldo. Câmbio – Importação e Exportação. 2. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

LUNARDI, Ângelo Luiz. Carta de Crédito sem Segredos. 2. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

ROSSI, Pedro. Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil: Teoria, Institucionalidade, Papel da Arbitragem e da Especulação. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

SIQUEIRA, Geraldo Magela. Câmbio e Capitais Internacionais – O Relacionamento Financeiro do Brasil com o Exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

13.6 Sexto Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
6º semestre	0000	Comércio Exterior e Sustentabilidade (FBA)	Presencial	80			80
	0000	Espanhol IV	Presencial	40			40
	0000	Gestão Estratégica Internacional	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa VI	Presencial	40			40
	0000	Marketing Internacional	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior V	Presencial	80			80
	0000	Técnicas de Negociação Internacional	Presencial	80			80
Total de aulas semestrais				480			480

Competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – COMÉRCIO EXTERIOR E SUSTENTABILIDADE – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e analisar as questões ambientais, relacionando o comércio exterior ao desenvolvimento sustentável.

Ementa: Desenvolvimento sustentável, aplicações e indicadores. Sistema de gestão ambiental. Responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável. O Comércio Exterior e sustentabilidade. Mercado Verde. Créditos de Carbono. Selos de qualidade ambiental. Normas ambientais.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ADAMS, Jonathan; TERCEK, Mark. Capital natural: como as empresas e a sociedade podem investir no meio ambiente. Editora Alaúde. São Paulo, 2014.
BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015.
QUEIROZ, Fábio Albergaria de. Meio ambiente e Comércio Internacional. 2ª. Ed. Editora Juruá. Curitiba, 2012.

Bibliografia Complementar:

DIAS, E., SCOTON, M. L. Portos e comércio exterior: cenário atual e aspectos jurídicos, ambientais e de saúde. Editora FGV, Rio de Janeiro, 2016.
CALLAN, Scott; THOMAZ, Janet. Economia ambiental: aplicações, políticas e teorias. Cengage Learning. São Paulo, 2016.
GILPIN, R. O Desafio do Capitalismo Global. Editora Record, São Paulo, 2004.
SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; PEREIRA, Adriana Camargo. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. Saraiva. São Paulo, 2012.
VARELLA, M.D. Direito Internacional, Econômico e Ambiental. Editora Del Rey, Belo Horizonte, 2003.

0000 – ESPANHOL IV – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em espanhol; - Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; - Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Consolidar as destrezas comunicativas adquiridas para que o discente transite no contexto das negociações internacionais de instituições hispânicas de forma mais autônoma. Ampliar a compreensão e a expressão escrita e oral em língua espanhola. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos)

e fonéticos) utilizados nos diferentes âmbitos. Desenvolver as técnicas comunicativas e discursivas comuns ao mundo das negociações para atingir propósitos comunicativos (técnicas de argumentação, exposição, descrição, narração, explicação, persuasão, etc.). Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa: Consolidação do estudo à língua espanhola com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Prática de negociações internacionais. Desenvolvimento de temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español, tomos I y II. Nueva edición revisada. Madrid, Edelsa, 2005.

PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.

JIMENO, María José; PALACIOS, Elena. Profesionales de los negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

LAGO, A. F. LÓPEZ, C. I. R. HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el Comercio Mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2015.

PALOMINO, M. A. Correo Comercial: Técnicas y Usos. Madrid: Edelsa, 2015.

PROST, G.; FERNÁNDEZ NORIEGA, A. Al Di@: Curso de español de los negocios. Inicial – A2. 8ª ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A. – SGEL, 2015.

0000 – GESTÃO ESTRATÉGICA INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; • Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a administração estratégica no processo de internacionalização de empresas e na condução dos negócios realizados em âmbito internacional.

Ementa: Administração estratégica. Análise do ambiente interno e externo. Estratégia competitiva. Objetivos estratégicos. Sustentação da vantagem competitiva. Suporte da informação na gestão estratégica. Modelos e estratégias de internacionalização. Conceitos e desenvolvimento da estratégia global, características da concorrência internacional, dinâmica competitiva nos mercados globalizados, processo de internacionalização de empresas – fundamentos, motivações e riscos da multinacionalização. Análise estratégica dos pontos fortes e fracos dos mercados internacionais. Liderança estratégica e perfil do executivo internacional. Cases de internacionalização de empresas brasileiras e estrangeiras.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BORINI, Felipe Mendes; OLIVEIRA JR, Moacir de Miranda; BOEHE, Dirk Michael. Estratégia e inovação em corporações multinacionais: a transformação das subsidiárias brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2012.

CERTO, Samuel; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração Estratégica - Planejamento e implantação de estratégia. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

BESANKO, David. A economia da estratégia. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, R. John. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.

COSTA, Armando João Dalla. Internacionalização de Empresas Brasileiras: Teoria e Experiências. São Paulo: Juruá Editora, 2011.

DUARTE, Roberto Gonzalez; BARROS, Betania Tanuere de (Org.). Gestão Internacional. Saraiva, 2017.

0000 – LÍNGUA INGLESA VI – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a intercultural idade e suas características; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Comunicar-se com mais eficiência e autonomia, tanto na forma oral quanto na escrita, em situações diversas, relacionadas ao âmbito acadêmico e profissional. Compreender informações detalhadas em artigos acadêmicos e documentos específicos da área. Redigir textos em gêneros diversos, de relevância para o curso, com coesão e coerência. Aperfeiçoar o uso de estratégias argumentativas e de negociação. Interagir em contextos de socialização e entretenimento. Elaborar videocurrículo, fazer apresentações e participar de dinâmicas de seleção de pessoal.

Ementa: Consolidação e uso espontâneo das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais da língua com apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação adequada, coesa e coerente, nos contextos acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Intermediate. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner B1+ Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar:

ADAM, JH. Dictionary of Business English. London: Longman, 2018.

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

HOBBS, M. & KEDDLE, J.S. Commerce 2. Student's book. Oxford English for careers. Oxford: Oxford University Press, 2016.

IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SPINOLA, Vera. Let's Trade in English. Aduaneiras, 2014.

0000 – MARKETING INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e aplicar os elementos do marketing internacional, considerando o potencial dos diferentes mercados externos e dos ambientes competitivos contemporâneos.

Ementa: Fundamentos de marketing básico. Conceitos de marketing internacional. Composto e ambiente do marketing internacional. Comportamento do consumidor x diferenças culturais. Identificação de oportunidades no mercado internacional. Sistemas de Informação e Pesquisa de Marketing Internacional. Estratégias de Marketing Internacional. Estudos de casos aplicados ao comércio exterior.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

CATEORA, Philip R.; GILLY, Mary C.; GRAHAM, John L. et al. Marketing Internacional. 15. Ed. AMGH, 2012.

KEEGAN, Warren J.; GREEN, Mark C. Marketing Global. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, Suzana Costa; MENESES, Raquel; PINHO, Jose Carlos. Marketing Internacional - Negócios à Escala Global. São Paulo: Actual, 2018.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Gustavo Barbieri. Marketing Internacional: Teoria e Casos Brasileiros. São Paulo: Atlas, 2015.

LIMA, MIGUEL et al. Marketing Internacional. Rio de Janeiro: FGV, 2015 (Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais).

PALACIOS, Tomás Manuel Bañegil; SOUZA, José Manuel Meireles. Estratégias de Marketing Internacional. São Paulo: Atlas, 2004.

PIPKIN, Alex. Marketing Internacional - Uma Abordagem Estratégica. 4. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2012.

SINA, Amália. Marketing Global - Soluções Estratégicas para o Mercado Brasileiro. Saraiva, 2012.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR V – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; - Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; - Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Elaborar um Plano de Negócios: (1) Desenvolver Produto/Serviço, (2) Implementar processo de internacionalização (PIC) ou (3) Plano de negócios para novas empresas, conforme ESCOLHA DA UNIDADE.

Ementa: Plano Preliminar de Negócios para exportação ou importação. Fundamentação teórica. Objetivos, estratégia e plano de marketing: público-alvo, posicionamento e segmentação do mercado. Detalhamento do produto/serviço: aspectos gerais de marketing. Condições comerciais: aspectos gerais da negociação, Incoterms e modalidades de pagamento. Gestão financeira: Aspectos Gerais de Custos, Tributos e Investimentos. Análise do país de exportação ou importação. Risco-país. Características logísticas: modalidades de transporte, canal de distribuição e cálculo de frete e de seguro no mercado interno.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BORINI, Felipe Mendes; OLIVEIRA JR, Moacir de Miranda; BOEHE, Dirk Michael. Estratégia e inovação em corporações multinacionais: a transformação das subsidiárias brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2012.

DORNELLAS, José. Plano de negócios, exemplos práticos. 2ª Edição. São Paulo: Edi-tora Empreende, 2018.

LAS CASAS, Alexandre. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, R. John. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DE PAULA, Mauricio Golfette. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: Empreendedorismo para o século 21. 2ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2013.

MINERVINI, Nicola. O Exportador – Construindo o seu projeto de internacionalização. 7ed. São Paulo: Almedina, 2019.

NEGRÃO, B.C. E. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Grupo GEN, 2008.

0000 – TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
• Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; • Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; • Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a importância das técnicas de negociação no contexto dos negócios internacionais.

Ementa: Mercado globalizado e o negociador global. Aspectos multiculturais em negociações internacionais. Competências profissionais de um negociador internacional de sucesso. Princípios e estratégias de planejamento, preparação e implementação de um acordo internacional. Perfil do negociador. Comunicação e o processo de negociação. Barreiras e desafios na execução de um acordo internacional. Abordagens da negociação integrativa e distributiva e a dinâmica das negociações internacionais. Diretrizes para uma negociação internacional de sucesso. Análise de casos.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

IAMIN, Gustavo Paiva. Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais. São Paulo: InterSaberes, 2016.

LESSA, Antônio Carlos; MANZUR, Tânia Maria Pechir Gomes; OLIVEIRA, Henrique Altemani. Negociações internacionais. Saraiva Uni, 2014.

LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. Fundamentos de Negociação. 5ªed. Porto Alegre: 2014.

Bibliografia Complementar:

ARIANE, Roder; COTTA, Renato. Negócios internacionais. Elsevier, 2014.

DAYCHOUM, Merhi. Negociação: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Brasport, 2016

SPINOLA, A. T. S.; DUZERT, Y. Negociação e Administração de Conflitos. Editora FGV, 1ª ed., 2018.

STOECKICHT, Ingrid Paola; MALLMAN, Dorval Olivio; MEN, João, DUZERT, Yann. Negociação internacional. Editora FGV, 1ª ed., 2014.
THOMPSON, Leigh. O Negociador. 3ª ed. Pearson Prentice Hall, 2009.

14 OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

14.1 Estágio

SIGLA – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO/PRÁTICAS PROFISSIONAIS – 240 HORAS

Objetivo:

Na área de atuação de Tecnologia em Comércio Exterior, pretende-se com o Estágio Curricular Supervisionado ou com as Práticas Profissionais em Comércio Exterior: proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente profissional; complementar o processo de ensino-aprendizagem; incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional; aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante conhecer as organizações e saber como elas funcionam; incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores; promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho. Para tanto, prevê-se o cumprimento do estágio não obrigatório no primeiro semestre do curso e, o cumprimento do estágio obrigatório ou de práticas profissionais em comércio exterior a partir do segundo semestre do curso, podendo as 240 horas serem cumpridas, no todo, em qualquer semestre entre o segundo e o sexto período.

Ementa:

Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior em situações reais de desempenho da futura profissão. Realizar atividades práticas, relacionadas à Tecnologia em Comércio Exterior, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da Faculdade e de um responsável no local de estágio. Equiparam-se ao Estágio Curricular Supervisionado, as atividades de extensão, monitorias, práticas profissionais, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, além da atuação em empresa júnior. As atividades de pesquisa aplicada desenvolvidas em projetos de Iniciação Científica e/ou Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, se executadas, podem ser consideradas como Estágio Curricular Supervisionado, desde que sejam comprovadas, no mínimo, as cargas horárias totais respectivas a cada atividade.

Bibliografia Básica:

BIANCHI; ALVARENGA; BIANCHI. Manual de Orientação - Estágio Supervisionado. Cengage, 2009.
OLIVO, S; LIMA, M C. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. Cengage Learning, 2016.

ZABALZA, M. A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

ASHIKAGA, C. E. G. Análise da Tributação na Importação e na Exportação. 8ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

DE PAULA, M. G. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

RICETTI, M. A.; Mayer, R. Estágio. IBEP, 2012

MINERVINI, Ni. O Exportador – Construindo o seu projeto de internacionalização. 7ed. São Paulo: Almedina, 2019.

FRANÇA, A. S. Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso na Área de Gestão e Negócios. Freitas Bastos, 2011.

Referências:

Manuais produzidos pela unidade (se houver)

14.2 Trabalho de Graduação

SIGLA – TRABALHO DE GRADUAÇÃO – 160 HORAS

Competências profissionais desenvolvidas neste componente
Realizar uma pesquisa científica, na área de atuação profissional, proporcionada pelo curso superior tecnológico em processo de conclusão.

Objetivos de Aprendizagem:

- Selecionar tipos de pesquisa e métodos científicos de acordo com o tema da pesquisa;
- Elaborar trabalhos de pesquisa científica e tecnológica, de acordo normas da escrita científica;
- Empregar pesquisas aplicadas na sua área de atuação;
- Definir de um problema de pesquisa;
- Elaborar uma revisão de literatura;
- Aplicar técnicas de coleta e análise de dados;
- Aplicar técnicas para apresentação de um trabalho científico.

Ementa:

Desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa e construção de textos específicos, envolvendo conhecimentos e atividades da área do curso, devidamente orientados pelo docente. O resultado deverá ser apresentado por meio da elaboração de uma monografia, relatório tecnológico, artigo, projeto, análise de casos, desenvolvimento de (instrumentos, equipamentos ou protótipos) e levantamento bibliográfico, com publicação das contribuições, entre outros.

Bibliografia Básica:

OLIVO, S; LIMA, M C. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. Cengage Learning, 2016.

Referências:

Manuais produzidos pela unidade (se houver)

15 TEMÁTICAS TRANSVERSAIS

Em consonância com a Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que tratam da necessidade de discussão pelos cursos de graduação de Políticas de Educação Ambiental e da Resolução do CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata da necessidade da inclusão e discussão da educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, bem como outras temáticas que promovam a reflexão do profissional, o CST em Comércio Exterior trata da seguinte forma:

- Os temas história e cultura afro-brasileira e africana e o estudo das relações étnico-raciais no Brasil fazem parte da discussão interdisciplinar, de forma a permear os vários componentes desse curso de uma forma transversal;
- Quanto ao tema educação ambiental, será tratado no componente será tratado em alguns componentes comuns a todas as Unidades, ou seja: Administração Geral e Economia Internacional; e em alguns componentes de livre escolha das Unidades, isto é: Comércio Exterior e Sustentabilidade (FBA), Comércio Internacional e Agronegócios (FIT), Gestão Ambiental Portuária (FPG) e Gestão de Pessoas e Liderança no Comércio Exterior (FZL, FGA, FID, FIT, FSC), sendo a sua formalização efetivada nos planos de ensino.
- Os temas sobre gestão da diversidade e políticas de inclusão, de forma em geral, são tratados transversalmente em projetos integradores e nos eventos tecnológicos organizados pela Unidade de Ensino.

Tais temáticas podem ainda ser trabalhadas sem a formalização no PPC, quando uma iniciativa feita pela unidade ou curso oferece o contato com os temas em forma de eventos ou palestras. Evidencia-se, assim, a iniciativa da unidade ou curso para a comunidade escolar em sua totalidade ou parcialidade.

16 MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS POR COMPONENTES

16.1 Mapeamento de competências profissionais por componentes

Competências profissionais	Componentes
Realizar uma pesquisa científica, na área de atuação profissional, proporcionada pelo curso superior tecnológico em processo de conclusão.	Trabalho de Graduação
Selecionar tipos de pesquisa e métodos científicos, de acordo com o tema da pesquisa; Elaborar trabalhos de pesquisa científica e tecnológica, de acordo normas da escrita científica.	Métodos para a Produção do Conhecimento

Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior	Administração Geral
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro	Comércio Exterior
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Comunicação e Expressão I
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Fundamentos do Direito Público e Privado
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Língua Inglesa I

Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;	Matemática Aplicada ao Comércio Exterior
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;	Comunicação Expressão II
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.	Contabilidade Gerencial
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;	Direito Internacional
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.	Economia
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior	Estatística aplicada ao Comércio Exterior
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês;	Lingua Inglesa II

Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior	Política Comercial Externa
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.	Projeto em Comércio Exterior I
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.	Economia Internacional
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.	Economia Brasileira Contemporânea
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em espanhol;	Espanhol I

Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior	Gestão Financeira
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Lingua Inglesa III
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Coordenar fluxos logísticos; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Logística aplicada
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;	Projeto em Comércio Exterior II

Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior	
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em espanhol; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Espanhol II
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Legislação Aduaneira
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Lingua Inglesa IV
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Coordenar fluxos logísticos; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Logística Internacional
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;	Mercado e Finanças Internacionais

Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.	Projeto em Comércio Exterior III
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.	Sistemática do Comércio Exterior
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em espanhol; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Espanhol III
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;	Gestão de custos e tributos

Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Gestão de operações do comércio exterior
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características	Inovação e Empreendedorismo
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Lingua Inglesa V
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;	Projeto em Comércio Exterior IV

Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.	
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Teoria e Prática Cambial
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro.	Comércio Exterior e Sustentabilidade
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em espanhol; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior	Espanhol IV
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;	Gestão Estratégica Internacional

Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características	
Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	Lingua Inglesa VI
Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características	Marketing Internacional
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.	Projeto em Comércio Exterior V
Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.	Técnicas de Negociação Internacional

16.2 Mapeamento das competências socioemocionais por componentes

Competências socioemocionais	Componentes
Administrar conflitos quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.	As competências socioemocionais serão desenvolvidas em todos os componentes do curso, de forma transversal e contextualizada com o setor produtivo.
Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.	
Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.	
Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.	
Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.	
Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.	
Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.	
Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.	
Comunicar-se na língua materna e na língua estrangeira.	

17 PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE, INSTRUTORES (AUXILIAR DOCENTE) E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (DIRETOR ADMINISTRATIVO, DIRETOR ACADÊMICO E COODENADOR DE CURSO)

De acordo com a Resolução CNE/CP 1/2021, devem ser apresentadas as qualificações do Docente, Auxiliar Docente e Coordenador de Curso.

Quanto à qualificação docente, deve atender o que está disposto no Art. 1º, incisos I e II e § 1º, da Deliberação CEE 145/2016.

A qualificação do Auxiliar Docente e do Coordenador do Curso deve ter a qualificação aderente ao eixo formativo do curso.

17 PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE, INSTRUTORES (AUXILIAR DOCENTE) E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (DIRETOR ADMINISTRATIVO, DIRETOR ACADÊMICO E COODENADOR DE CURSO)

De acordo com a Resolução CNE/CP 1/2021, devem ser apresentadas as qualificações do Docente, Auxiliar Docente e Coordenador de Curso.

Quanto à qualificação docente, deve atender o que está disposto no Art. 1º, incisos I e II e § 1º, da Deliberação CEE 145/2016.

A qualificação do Auxiliar Docente e do Coordenador do Curso deve ter a qualificação aderente ao eixo formativo do curso.

17.1 Diretor(a) da Unidade

Profa. Dra. Renata Giovanoni Di Mauro

Pós-Doutoranda em Educação pela Universidade de São Paulo (USP/SP);
Doutora em Direito (área de concentração - Direito das Relações Sociais;
subárea de concentração - Direito Processual Civil) pela Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo (PUC/SP); Mestre em Direito (área de concentração - Direitos Difusos e Coletivos) pela Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES); Pós-Graduanda (MBA) em Liderança, Inovação e Gestão 4.0 pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS); e Bacharel em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). É advogada com inscrição na OAB/SP, consultora do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (Câmara da Educação Superior), docente integrante do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) - INEP/MEC, Diretora da Faculdade de Tecnologia de Barueri (Fatec Barueri) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), Coordenadora de Legislação e Normas Educacionais na Unidade do Ensino Superior de Graduação (CESU) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), Membro titular do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - Barueri/SP e Membro titular do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental - Barueri/SP. Possui experiência como professora de Programa de Mestrado em Direito, líder do Grupo de Pesquisa: Os fundamentos do direito educacional e as políticas vigentes para o ensino superior na Sociedade da Informação, bem como na seleção de candidatos a programa de pós-graduação stricto sensu, orientação de mestrandos e composição de bancas avaliadoras para obtenção de título de mestre e doutor. Possui experiência como professora de Curso de Bacharelado em Direito, ministrando aulas em disciplinas que integram o Departamento de Direito Processual Civil, bem como membro de Núcleo Docente Estruturante (NDE), além de atuação como Secretária do Departamento de Direito Público, Líder da Área de Direito Processual Civil, responsável por disciplinas oferecidas na modalidade EAD, orientando e compondo bancas avaliadoras de trabalhos de conclusão de curso. Possui também experiência como professora de Cursos Superiores de Tecnologia, ministrando aulas em disciplinas da área de Direito, sendo membro de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos, orientando e compondo bancas avaliadoras de trabalhos de conclusão de curso. Possui experiência como membro de corpo editorial, parecerista e avaliadora de revistas científicas, integrante do Cadastro Nacional e Internacional de Avaliadores do CONPEDI, coordenadora da Coordenadoria de Direitos da Criança e do Adolescente, professora convidada da Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (ESA-OAB/SP), bem como avaliadora em bancas de qualificação e em bancas de defesa de dissertação de Mestrado em Direito e de teses de Doutorado em Direito e em Educação, sendo, ainda, autora de livros e artigos jurídicos. Vem atuando principalmente nos seguintes temas: direito processual civil, direitos da criança e do adolescente, direito educacional e direito empresarial.

17.2 Diretor(a) de Serviços Administrativos

Wallace Cirilo de Souza Silva

Pós-graduado em Gestão Empresarial pela Universidade Cruzeiro do Sul. Tecnólogo em Logística pela Faculdade de Tecnologia de Carapicuíba do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Atua como Diretor

de Serviços Administrativos da Faculdade de Tecnologia Padre Danilo José de Oliveira Ohl (Fatec Barueri).

17.3 Diretor(a) Serviços Acadêmicos

Maria Cristina Pacheco Lima

Graduação em Direito, com Pós-Graduação em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho. Atuação com ênfase em instituições de Ensino Superior, na organização administrativa e acadêmica, captação e entrevistas para contratação do corpo docente, elaboração dos horários de aulas e calendários de provas, acompanhamento de comissões de avaliação dos cursos junto ao MEC, ao Conselho Estadual de Educação e na CPA – Comissão Própria de Avaliação, comissão responsável pela auto avaliação institucional e auto avaliação externa do MEC, recepção e atendimento ao público, elaboração de documentos diversos e resolução de problemas. Atualmente trabalha como diretora de serviços acadêmicos da Faculdade de Tecnologia Padre Danilo José de Oliveira Ohl – Fatec Barueri.

17.4 Coordenação do Curso

Prof. Esp. Sérgio Teixeira Júnior

Graduação em Administração - Faculdades Tibiriçá (1988). e Pós graduação em Comércio Exterior pela UNIP (1992). Ampla vivência na área acadêmica atuando como professor universitário nas áreas de Administração, Comércio Exterior e Logística em algumas das principais universidades, centros universitários e faculdades de São Paulo. Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC - Barueri do CEETEPS. Professor Associado II do curso superior de Comércio Exterior da FATEC- Barueri do CEETEPS. Membro da Congregação Acadêmica da FATEC-BARUERI. Presidente do Núcleo Docente Estruturante do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior e membro do Núcleo Docente Estruturante do curso superior de Tecnologia em Logística da FATEC-BARUERI. Possui experiência na elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos incluindo autorizações e reconhecimentos junto ao MEC. Articulista de Comércio Exterior da Agência Zwela Angola Notícias (África) além de contribuir com textos sobre comércio exterior para o PRAVDA - Rússia e Diário Liberdade - Galícia - Espanha. Possui significativa experiência gerencial na área de comércio exterior em empresas de médio e grande portes tais como ALUJET LTDA, Sadia Trading S/A, L.Huber Equipamentos Automotivos Ltda e Dalutex LTDA. Consultor de empresas atuando no segmento de micro e pequeno porte para o desenvolvimento de negócios internacionais. Foi responsável pelo Laboratório de Comércio Exterior e exerceu a presidência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FATEC- Barueri do CEETEPS. Foi docente do curso superior de Comércio Exterior e Negócios Internacionais do Centro Universitário FIEO (UNIFIEO). Foi membro do Grupo de Estudos do Comércio Exterior (GECEU) do Centro Universitário FIEO (UNIFIEO). Foi docente de Comércio Exterior e Logística nos cursos Superiores de Tecnologia em Logística e

Bacharelado em Administração de Empresas da Universidade de Mogi das Cruzes - Campus Villa Lobos (UMC). Foi docente do curso superior de Comércio Exterior da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) nos campi Memorial e Vila Maria tendo lecionado diversas disciplinas da área. Foi docente do curso superior de Comércio Exterior das Faculdades Integradas Tibiriçá. Foi docente do curso superior de Comercio Exterior do Centro Universitário Ibero Americano. Assessorou a coordenação da área de Gestão e Negócios do SENAC - Unidade Osasco na contratação de docentes para os diversos cursos técnicos e livres. Coordenou os cursos de Comércio Exterior, Finanças e Logística da Faculdade Integração Zona Oeste (FIZO). Desenvolveu um intercâmbio internacional entre a Universidad Nacional de La Matanza - Buenos Aires- Argentina e a FIZO (Faculdade Integração Zona Oeste) na área de Comércio Exterior.

17.5 Auxiliares Docentes

Não há auxiliares docentes com qualificação aderente ao eixo formativo do curso.

17.6 Relação de todos os Docentes da Unidade e a categoria a que pertencem:

DOCENTE	CATEGORIA		TITULAÇÃO
	R	G	
ALAIR HELENA FERREIRA	3	D	DOUTORA
ALEXANDRE BITTENCOURT FARIA	2	D	MESTRE
ALEXANDRE FILLIETAZ	1	A	MESTRE
ANDREA RIBARI YOSHIZAWA	3	D	DOUTORA
ANGELA DOS SANTOS OSHIRO	1	B	MESTRE
ANTONIO FERNANDO DEGOBBI	2	C	MESTRE
APARECIDA SILVA SANTOS CARBONE	1	A	MESTRE
BARBARA GAMBARE DOS SANTOS	2	C	MESTRE
BEATRIZ POLICARPO	1	B	ESPECIALISTA
BIANCA AGARIE	1	B	MESTRE
CARLA ANDREA CUCCHIERATTO BOOTZ	1	C	GRADUADA
CARLOS ALBERTO DE SOUZA CABELLO	1	A	MESTRE
CARLOS ANTONIO DE LIMA PENHALBER	2	E	MESTRE
CARLOTA CHIEMI KURAMOCHI	1	B	MESTRE
CRISTIELAINE APARECIDA ALVES DE SOUZA	1	A	MESTRE
DAMARIS CORREA BRUM	1	A	ESPECIALISTA
DANIEL BATISTA DE ALMEIDA	1	D	ESPECIALISTA
DENISE LEMES FERNANDES NEVES	3	E	MESTRE
DEWAR TAYLOR CARNERO CHAVEZ	3	F	DOUTOR
EDILLIZE LOURENCO GRABALLOS	1	B	ESPECIALISTA
EDNEY EBOLI DOS SANTOS	1	A	MESTRE
EDSON CORREIA DE MELO	1	A	MESTRE
EIK TENORIO	3	H	DOUTOR
ERNESTINA DE LOURDES CARDOSO FRIGELG	2	D	MESTRE
EUCLIDES REAME JUNIOR	2	F	MESTRE

EVANDRO CLEBER DA SILVA	3	F	DOUTOR
EVERTON FERREIRA DE OLIVEIRA	1	A	MESTRE
FABIO GORAYEB DAMASCENO	1	A	MESTRE
FATIMA GUARDA SARDEIRO	1	A	MESTRE
FERNANDA CASTILHO SANTANA	3	C	DOUTORA
FLAVIO D ANGELO PEREIRA DA SILVA	1	A	DOUTOR
GABRIELLE CIFELLI	3	D	DOUTORA
GERMANO MANUEL CORREIA	1	B	DOUTOR
GETULIO KAZUE AKABANE	3	P	DOUTOR
GILSON PIQUERAS GARCIA	1	A	DOUTOR
GIOVANNI CLAUDIO PINTO CONDE	1	A	MESTRE
GIVAN APARECIDO FORTUOSO DA SILVA	3	F	MESTRE
GUSTAVO CARDOSO GARCIA	1	C	MESTRE
HELENA DAMELIO	1	B	DOUTORA
HENRIQUE FURIA SILVA	1	A	DOUTOR
IMARIO VIEIRA	1	A	DOUTOR
ISABEL CRISTINA CONTRO CASTALDO	2	C	DOUTORA
JACINTO CARLOS ASCENCIO CANSADO	3	F	DOUTOR
JADIR CUSTODIO MENDONCA JUNIOR	2	E	MESTRE
JOAO GILBERTO PINHO	2	C	MESTRE
JOELSON ALVES DO NASCIMENTO	1	B	MESTRE
JORGINA FRANCISCA SEVERINO DOS SANTOS	1	A	MESTRE
JOSE ROBERTO ALVES MACHADO	2	B	MESTRE
JOSEFA FLORENCIO DO NASCIMENTO	1	A	MESTRE
JOSENILSON COSTA DE OLIVEIRA	1	B	ESPECIALISTA
JOYCE FELIPE CURY	1	A	MESTRE
JOYCE MARTINS MENDES	1	A	DOUTORA
JULIANA PELLEGRINELLI BARBOSA COSTA	2	F	DOUTORA
KAREN DOS REIS FERNANDES TEIXEIRA	1	A	MESTRE
KEDIMA FERREIRA DE OLIVEIRA MATOS	1	A	DOUTORA
KEILA ROCHA REIS DE CARVALHO	3	F	DOUTORA
LAWTON NANNI BENATTI	1	B	DOUTOR
LEANDRO ZEIDAN TOQUETTI	3	H	DOUTOR
LEONARDO FORTUNATO PUGA	1	A	MESTRE
LILIAN MARQUES SILVA	3	E	DOUTORA
LIZIANE LUCIANA DA SILVA SUCENA	1	A	ESPECIALISTA
LUCIANA AKEMI NAKABAYASHI	1	A	MESTRE
LUCIANO DELUQUI VASQUES	2	E	ESPECIALISTA
LUIZ ANTONIO DA COSTA ALVES FEIJO	1	C	ESPECIALISTA
MARCELO DE PAULA FERREIRA	1	C	MESTRE
MARCELO ELOY FERNANDES	3	D	DOUTOR
MARCELO TSUGUIO OKANO	3	G	DOUTOR
MARCIO ANDRE FERREIRA PEREIRA	3	G	DOUTOR
MARCOS ANTONIO DE ANDRADE	1	A	MESTRE
MARCOS ROBERTO BURI	1	A	MESTRE

MARGARETE BONALDI ASCENCIO CANSADO	1	C	MESTRE
MARGARETE GURNIAK	1	A	MESTRE
MARGIBEL ADRIANA DE OLIVEIRA	3	E	DOUTORA
MARIA EDNA DA SILVA GOMES	1	A	MESTRE
MARTA IGLESIS FARRERO	2	F	MESTRE
MEIRE REIS CLEMENTE	2	E	ESPECIALISTA
NAILTON SANTOS DE MATOS	3	E	DOUTOR
NILO SERGIO GUIDELLI	1	C	MESTRE
OSWALDO SOULE JUNIOR	2	H	MESTRE
PAULA VALERIA CHAVES PEREIRA CORREIA	2	E	MESTRE
PAULO EDUARDO FERREIRA MACHADO	1	A	DOUTOR
PAULO JOSE ANDRE PEREIRA	3	C	ESPECIALISTA
PAULO MASYS	3	E	ESPECIALISTA
PAULO ROGERIO DE MEDEIROS	3	D	DOUTOR
PAULO SERGIO SILVA	1	B	DOUTOR
RAFAEL DE ALMEIDA RICARDO	1	A	DOUTOR
RENATA GIOVANONI DI MAURO	3	F	DOUTORA
RICARDO ZERINTO MARTINS	3	F	DOUTOR
ROGERIO BARDELLA	1	A	ESPECIALISTA
ROSEANE BARCELLOS MARQUES	1	A	DOUTORA
SABRINA SAITO	2	E	MESTRE
SAMUEL FERNANDES NUNES	1	A	ESPECIALISTA
SANDRA SILVEIRA FERREIRA	1	A	MESTRE
SANDRO FRANCISCO DETONI	3	F	DOUTOR
SARAH MORALES DA COSTA	1	A	DOUTORA
SERGIO DIAS TEIXEIRA JUNIOR	2	E	ESPECIALISTA
SERGIO STEFAN BARCI	2	E	MESTRE
TADEU ZACCARELLI TAVARES	2	E	MESTRE
TARCISIO DE SOUZA PERES	2	E	MESTRE
THAIS LARI BRAGA CILLI	1	C	MESTRADO
TOKIO HOSSOKAWA	2	D	MESTRE
VILMA MOREIRA FERREIRA	3	F	DOUTORA
VIVIANE DE OLIVEIRA SOUZA GERARDI	1	A	MESTRE
VIVIANE MINATI PANZERI	3	C	DOUTORA
VIVIANE VEIGA SHIBAKI	1	B	DOUTORA
VOLNEY MATTOS DE OLIVEIRA	3	G	DOUTOR
WALTER ALOISIO SANTANA	3	G	DOUTOR
WELLINGTON FERNANDO BASTOS	1	A	MESTRE
WILLIAMS ADRIANO DE OLIVEIRA	1	A	MESTRE
YURI VASCONCELOS DE ALMEIDA SA	1	A	ESPECIALISTA

17.7 Mapeamento dos componentes e tabela de áreas

Componentes	Área (para inclusão na tabela de áreas), antes de preencher, favor verificar se disciplina já existe na tabela. Consultar tabela de especificidades e impacto em outros cursos vigentes).
Administração Geral	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Comércio Exterior	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Comércio Exterior e Sustentabilidade	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SANEAMENTO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Comunicação e Expressão I	LETRAS E LINGUÍSTICA
Comunicação e Expressão II	LETRAS E LINGUÍSTICA
Contabilidade Gerencial	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Direito Internacional	DIREITO
Economia	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Economia Brasileira Contemporânea	CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Economia Internacional	CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS
Espanhol I	LETRAS E LINGUÍSTICA
Espanhol II	LETRAS E LINGUÍSTICA
Espanhol III	LETRAS E LINGUÍSTICA
Espanhol IV	LETRAS E LINGUÍSTICA
Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
Fundamentos do Direito Público e Privado	DIREITO
Gestão de Custos e Tributos	CONTABILIDADE E FINANÇAS
Gestão de Operações em Comércio Exterior	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Gestão Estratégica Internacional	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Gestão Financeira	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Inovação e Empreendedorismo	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Legislação Aduaneira	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DIREITO
Língua Inglesa I	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa II	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa III	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa IV	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa V	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa VI	LETRAS E LINGUÍSTICA
Logística Aplicada	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS TRANSPORTES E SERVIÇOS
Logística Internacional	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

	TRANSPORTES E SERVIÇOS
Marketing Internacional	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS MARKETING E PUBLICIDADE
Matemática Aplicada ao Comércio Exterior	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
Mercado e Finanças Internacionais	CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Métodos para a Produção do Conhecimento	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Política Comercial Externa	CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS
Projeto Em Comércio Exterior I	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Projeto Em Comércio Exterior II	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Projeto Em Comércio Exterior III	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Projeto Em Comércio Exterior IV	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Projeto Em Comércio Exterior V	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Sistemática do Comércio Exterior	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Técnicas de Negociação Internacional	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Teoria e Prática Cambial	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CONTABILIDADE E FINANÇAS

18 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS DE CARGA HORÁRIA ENTRE MATRIZES CURRICULARES (se aplicável)

Matriz vigente até a reestruturação		Nova matriz	
Componentes	CH	Componentes	CH
ADMINISTRAÇÃO GERAL	80	ADMINISTRAÇÃO GERAL	80
MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	40	MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	40
DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	80	FUNDAMENTOS DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	80
INGLÊS I E II	80	LÍNGUA INGLESA I	80
MATEMÁTICA APLICADA AO COMÉRCIO EXTERIOR	80	MATEMÁTICA APLICADA AO COMÉRCIO EXTERIOR	80
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO I	80	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO I	80
COMÉRCIO EXTERIOR	80	COMÉRCIO EXTERIOR	80
POLÍTICA COMERCIAL EXTERNA	40	POLÍTICA COMERCIAL EXTERNA	40
ECONOMIA	80	ECONOMIA	80
PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR I	40	PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR I	40
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	80	CONTABILIDADE GERENCIAL	80
DIREITO INTERNACIONAL	40	DIREITO INTERNACIONAL	40
ESTATÍSTICA APLICADA COMÉRCIO EXTERIOR	80	ESTATÍSTICA APLICADA COMÉRCIO EXTERIOR	80
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO II	40	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO II	40

INGLÊS III E IV	80	LINGUA INGLESA II	80
PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR II	40	PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR II	40
ECONOMIA INTERNACIONAL	80	ECONOMIA INTERNACIONAL	80
GESTÃO FINANCEIRA	80	GESTÃO FINANCEIRA	80
LOGÍSTICA APLICADA	80	LOGÍSTICA APLICADA	80
ECONOMIA BRAS. CONTEMPORÂNEA	80	ECONOMIA BRAS. CONTEMPORÂNEA	80
ESPAÑHOL I	40	ESPAÑHOL I	40
INGLÊS V E VI	80	LINGUA INGLESA III	80
PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR III	40	PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR III	40
MERCADO E FINANÇAS INTERNACIONAIS	80	MERCADO E FINANÇAS INTERNACIONAIS	80
SISTEMATICA DO COMERCIO EXTERIOR	80	SISTEMATICA DO COMERCIO EXTERIOR	80
LOGISTICA INTERNACIONAL	80	LOGISTICA INTERNACIONAL	80
LEGISLAÇÃO ADUANEIRA	80	LEGISLAÇÃO ADUANEIRA	80
ESPAÑHOL II	40	ESPAÑHOL II	40
INGLÊS VII E VIII	80	LINGUA INGLESA IV	80
PROJETO EM COMERCIO EXTERIOR IV	40	PROJETO EM COMERCIO EXTERIOR IV	40
TEORIA E PRÁTICA CAMBIAL	80	TEORIA E PRÁTICA CAMBIAL	80
ESPAÑHOL III	40	ESPAÑHOL III	40
INGLÊS IX E X	80	LINGUA INGLESA V	80
GESTÃO DE CUSTOS E TRIBUTOS	80	GESTÃO DE CUSTOS E TRIBUTOS	80
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	40	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	40
PROJETO EM COMERCIO EXTERIOR V	40	PROJETO EM COMERCIO EXTERIOR V	40
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	80	TECNICAS DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL	80
GESTÃO ESTRATEGICA INTERNACIONAL	80	GESTÃO ESTRATEGICA INTERNACIONAL	80
MARKETING INTERNACIONAL	80	MARKETING INTERNACIONAL	80
ESPAÑHOL IV	40	ESPAÑHOL IV	40
INGLÊS XI	80	LINGUA INGLESA VI	80
COMERCIO EXTERIOR E SUSTENTABILIDADE	80	COMERCIO EXTERIOR E SUSTENTABILIDADE	80

19. INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA

19.1 Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	No período vespertino para o curso
	6	40	No período noturno para o curso
	22	40	Total da Instituição
Laboratórios de informática	3	40	Utilizados mediante solicitação à Secretaria Acadêmica
Sala de apoio	2	20	Utilizadas para orientação de estágio supervisionado

19.2 Equipamentos

EQUIPAMENTOS					
Tipo	Modelo	OBS	Local	Quantidade	Observações
PC	HP Prodesk	I5	Lab. de Informática 25	41	40 para uso discente e 1 para uso docente
PC	HP Elite	I5	Lab. de Informática 26	41	40 para uso discente e 1 para uso docente
PC	HP Elite	I5	Lab. de Informática 27	41	40 para uso discente e 1 para uso docente
PC	ThinkCentre		Biblioteca	20	Sala de Leitura + Acervo (uso discente)
TOTAL				143	

19.3 Softwares

PROGRAMAS INSTALADOS	
Adobe Acrobat Reader	MS SQL Server 2008
Adobe Acrobat Pro	Microsoft Visio Professional
Adobe Master Collection CS6	Mozilla Firefox
Arduíno	MySQL Workbench
Arena	NetBeans IDE
Audacity	Notepad++
AutoCAD	Oracle VM VirtualBox
Autodesk AutoCAD	Pencil
CiscoPacketTracer	Python
CorelDRAW Graphics Suite X7	QGIS
Geany	Quick Time
Google Chrome	Solid Edge ST6
Google Earth Pro	Termite
JCreator	TerraView
Kaspersky Endpoint Security for Windows	Veyon
K-Lite Mega Codec	Wampserver
Microsoft Edge	Windows Essentials 2012
Microsoft Visual Studio	WinRAR
Microsoft Office Professional Plus	WinSPC
Microsoft Project Professional	XAMPP

19.1 Laboratórios didáticos e ambientes de aprendizagem, recursos e equipamentos associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares

Laboratório	Componentes
Laboratório de comércio exterior	Comércio Exterior – 1º semestre

	Política Comercial Externa – 2º semestre Projeto em Comércio Exterior I - 2º Semestre Mercado e Finanças Internacionais – 3º semestre Economia Internacional – 3º semestre Projeto em Comércio Exterior II - 3º Semestre Legislação Aduaneira - 4º Semestre Sistemática de Comércio Exterior - 4º Semestre Log. Internacional – 4º semestre Projeto em Comércio Exterior III - 4º Semestre Gestão de Operações em Com. Exterior - 5º Semestre Projeto em Comércio Exterior IV - 5º Semestre Teoria e Prática Cambial -5º semestre Gestão Estratégica Internacional -6º semestre Marketing Internacional – 6º semestre Projeto em Comércio Exterior V - 6º Semestre
--	--

20 APOIO AO DISCENTE

Conforme previsto em legislação, e com o objetivo de proporcionar aos discentes melhores condições de aprendizagem, a Unidade de Ensino – Fatec deve descrever no PPC a oferta de programas de apoio discente, tais como: recepção de calouros, atividades de nivelamento, programas de monitoria, bolsas de intercâmbio, participação em centros acadêmicos, representação em órgãos colegiados e ouvidoria.

Quadro 1: Programa de Apoio ao Discente

PROGRAMA	CARACTERÍSTICAS
Programa de Acolhimento	Promover o acolhimento dos alunos ingressantes ao início do semestre, para que estes sejam integrados ao ambiente do ensino superior, fornecendo-lhes todas as informações necessárias ao bom andamento do curso. O Programa compreende atividades de acolhimento/recepção proporcionando uma integração entre alunos ingressantes e veteranos; e, também, entre os ingressantes e a Direção, Coordenação, Secretaria Acadêmica, entidades estudantis e os professores; para que os ingressantes conheçam a estrutura organizacional e a proposta acadêmica da faculdade bem como as peculiaridades e propostas dos cursos de graduação.
Programa de Acompanhamento	Proposta de acompanhar e de apoiar os estudantes desde o seu ingresso até a conclusão do curso, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem. O Programa está centrado no acolhimento, permanência e acompanhamento dos estudantes. O Programa objetiva acompanhar todo percurso do aluno na Fatec Barueri, colaborando para que o discente supere suas limitações; destacando, valorizando e potencializando as suas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes), colocando o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história.

Programa de Nivelamento	Identificação de lacunas de conhecimento do ensino médio eventualmente apresentadas pelos alunos ingressantes. O nivelamento será oferecido para as disciplinas de Matemática e de Comunicação, sendo que o programa poderá ser estendido a outras disciplinas.
Programa de Monitoria	Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. O monitor terá seu trabalho acompanhado por um professor-supervisor.
Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	Contribuir na melhora do processo de aprendizagem, atendendo ao aluno em suas necessidades, sejam individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais.
Programa Bem-estar	Promover integração entre os alunos com o objetivo de proporcionar um ambiente mais acolhedor e fraterno na Fatec Barueri. Implementar ações referentes ao apoio pedagógico dos alunos com respeito a atividades que promovam sua saúde mental.

Fonte: Elaboração Fatec Barueri

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Casa Civil, Brasília, jun. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 23 set. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação, Brasília, p. 27833, dez. 1996. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.394-1996?OpenDocument. Acesso em: 9 nov. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Casa Civil, Brasília, abr. 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm Acesso em: 23 set. 2021.

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia* (CNCST). 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 mai. 2020.

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CP nº 1/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 23 set. 2021.

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CP nº 1/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07 fev. 2021.

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)/ CNE/ CP. Parecer CNE/CP nº 7/2020, aprovado em 19 de maio de 2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/85201-parecer-cp-2020>. Acesso em: 19 fev. 2021.

BRASIL/ MINISTÉRIO DO TRABALHO. *Classificação Brasileira de Ocupações* (CBO). Disponível em: <http://cbo.maisemprego.mte.gov.br/>. Acesso em: 26 mai. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO. Deliberação CEETEPS nº 70/2021 – Estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520secao%2520i%2fabril%2f16%2fpag_0060_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100060. Acesso em: 13 abr. 2021.

CEETEPS. Regimento das Fatecs - Deliberação CEETEPS nº 31, de 27/09/2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ceeteps. Disponível em: http://www.Fatecsp.br/paginas/regimento_Fatecs.pdf. Acesso em: 18 nov. 2020.

CEETEPS. Regulamento dos Cursos das Fatecs - Deliberação CEETEPS nº 12, de 14/12/2009. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - CEETEPS. Disponível em: http://www.Fatecsp.br/paginas/regulamento_dos_cursos.pdf. Acesso em: 12 nov. 2020.

SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 106, de 16/3/2011. Dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Conselho Estadual de Educação.

São Paulo, p. 25, mar. 2011. Disponível em: <http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2011/25-2011-DEL-106-2011-e-IND-109-2011.pdf>. Acesso em: 18 out. 2018.

SÃO PAULO. Deliberação CEE 145/2016. Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/286-05-Del-145-16-Ind-150-16.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CP nº 3/2002, de 18/12/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. 2002b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2020. [revogada, substituída – ver Resolução CNE CP 1/2021].

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Projetos Pedagógicos de Cursos Superiores de Tecnologia*. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO / UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Ficha Curricular de Cursos Superiores de Tecnologia (CST)/ Diretrizes Curriculares da Cesu. Repositório Digital Currículo por Competências na Cesu. Teams Cesu/ Plataforma digital de comunicação e trabalho colaborativo*. 2020. Disponível em: <https://teams.microsoft.com//>. Acesso em: 26 mai. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Site Institucional*. 2020. Disponível em: <https://cesu.cps.sp.gov.br/>. Acesso em 13 abr. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Instrução CESU nº 1, de 3/06/2019. Dispõe sobre procedimentos e critérios para a alteração de carga horária de docentes em atendimento à DELIBERAÇÃO.

CEETEPS nº 48, de 13/12/2018, com texto alterado pela Deliberação 52 de 09/05/2019 - Consolidada em 09/05/2019. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Instruc%CC%A7a%CC%83oCesu-01_2019-06-04.pdf. Acesso em: 7 nov. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Instrução Normativa CESU nº 1, de 19/01/2017. Dispõe sobre norma para solicitação de alterações de cursos e turmas, das Unidades do Ensino Superior do Centro Paula Souza, que impactem em vestibulares futuros.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Portaria CESU nº 1, de 10/10/2017. Estabelece a Tabela de Áreas e Disciplinas e a Tabela de Áreas e Especificidades bem como suas aplicações, no âmbito das Faculdades de Tecnologia – Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/PortariaCESU-N_01_2017.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

CEETEPS. Regimento do CEETEPS – Decreto nº 58.385, de 13/09/2012. Aprova o Regimento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2012/decreto-58385-13.09.2012.html>. Acesso em: nov. 2020.

CINTERFOR/ OIT/ CATALANO, A.M; COLS, S.A, SLADO GNA, M. *Diseño curricular basado en normas de competencia laboral: conceptos y orientaciones metodológicas*. Buenos Aires: Banco Interamericano de Desarrollo, 2004. Disponível em:
https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file_publicacion/dis_curr.pdf. Acesso em: 13 abr. 2020.

CINTERFOR/OIT (Centro Interamericano para el Desarrollo del Conocimiento en la Formación Profesional/Organización Internacional del Trabajo). *Nuevas competencias para el profesional del Siglo XXI*. 2014. Disponível em:
http://santacatarinapelaeducacao.com.br/fmanager/senaimov/apresentacoes/arquivo39_1.pdf. Acesso em: 13 abr. 2020.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. *Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste*. Campus de Foz do Iguaçu. V. 10, n. 1, p. 93-103. 1 sem. 2008. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/viewArticle/4146>. Acesso em: 27 mai. 2020.

FILATRO, A. *Como preparar conteúdos para EaD: guia rápido para professores e especialistas em educação a distância, presencial e corporativa*. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MACHADO, L. R. S. Organização da Educação Profissional e tecnológica por eixos tecnológicos. *Linhas Críticas*, Brasília, DF, v. 16, n. 30, p. 89-108, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3571>. Acesso em: 9 nov. 2020.

MOREIRA, A. F.; TADEU, T. (org). *Currículo, cultura e sociedade*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, P. *Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida*. São Paulo: Editora Penso, 2013.

PETEROSI, H. G. *Subsídios ao estudo da Educação Profissional e Tecnológica*. 2. ed. São Paulo: Centro Paula Souza, 2014. (Coleção Fundamentos e Práticas em Educação Profissional e Tecnológica).

SÃO PAULO. Deliberação CEE 170/2019. Fixa normas para autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento de cursos de graduação na modalidade a distância para as Instituições vinculadas ao sistema de ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.
Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2019/1880904-19-CEE-106-14-Delib-170-19-Indic-181-19.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

SÃO PAULO. Deliberação CEE 171/2019. Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2019/1175762-18-CEE-287-15-Delib-171-19-Indic-182-19.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2021.

SILVA, M. L.; INACIO FILHO, G. A trajetória das Políticas Curriculares de Graduação Tecnológica no Brasil: cursos superiores de tecnologia (LDB 4024/61 a 9394/96). *Cadernos de História da Educação* (Online). v. 17, p. 821-836, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/46030>. Acesso em: 26 fev. 2020.

TAJRA, S. F. *Informática na educação: o uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas*. 10. ed. São Paulo: Érica, 2019.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). *El Futuro del Aprendizaje 2: ¿Qué tipo de aprendizaje se necesita en el Siglo XXI?*. 2015. Disponível em:
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000242996_spa. Acesso em: 13 abr. 2020.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), Bureau de Educação. *Glossário de terminologia curricular*. Unesco, 2016. Disponível em:
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000223059_por>. Acesso em: 23 abr. 2020.